José Lopes da Silva

A Fé Católica diante do Misticismo e Ocultismo

MENSAGEIRO CATÓLICO

José Lopes da Silva

A Fé Católica diante do Misticismo e Ocultismo

APRESENTAÇÃO

A Fé Católica diante do Misticismo e Ocultismo

Este é mais um Curso oferecido pelo Mensageiro Católico. Se você é católico(a) e quer aprender a dar razões da sua fé a quem por ela perguntar, aqui está uma ferramenta utilíssima que, lhe permite estudar nas horas vagas e sem sair de casa.

> "Estai sempre prontos a dar as razões da vossa esperança a todo aquele que pedir. (1Pd 3,15)."

Conscientes das nossas limitações, buscamos com humildade oferecer respostas cristãs-católicas àqueles que estão sinceramente interessados em praticar sua fé. Somos leigos acrisolados pelo fogo do Espírito Santo, nas diversas pastorais ofertadas por nossas paróquias católicas. Estamos vivamente interessados em investir nosso precioso tempo nos estudos, na oração e na prática da caridade.

O presente curso é oferecido por meio de livro digital, em formato que permite a impressão e confecção de apostilas, e, também fica disponível para leitura online (de fácil visualização tanto em PC, tablets e notebooks quanto em smartphones) em uma plataforma exclusiva.

Bons estudos!

INTRODUÇÃO

A capacidade humana de se questionar é uma das maiores virtudes do homem ao longo da história, pois, na tentativa de compreender a própria origem e de dar um significado supremo à existência na Terra, o homem traçou rumos diversos, criou crenças diversas e empenhou buscas que o levaram a caminhos inexplorados e, até mesmo, inexistentes.

Toda religião é composta de fé e misticismo e nos dias atuais o ocultismo se reserva ao direito, por si, de tornar-se o conhecimento secreto das religiões, o qual é acessível apenas aos membros mais elevados na hierarquia de determinadas ordens.

E assim surgem temas sobrenaturais e mágicos na vã tentativa de fazer com que uma crença se estabeleça como verdadeira.

É importante perceber durante a leitura deste livro que todo misticismo que envolve o ocultismo volta-se sempre às mesmas casas astrológicas, cartas do tarot, duendes, runas e coisas afins, tudo cruzado e trançado.

Até o momento não foram encontradas bases confiáveis que estabeleçam um ponto de partida comum das crenças, porém a raiz do ocultismo ocidental pode estar na cultura dos babilônios e egípcios do período pré-cristão.

Este livro busca mostrar como é feita cada uma destas buscas ocultas, tendo no final de cada capítulo o parecer da Santa Igreja Católica sobre o assunto.

O AUTOR
JOSÉ LOPES DA SILVA

É graduado em Teologia e pós-graduado em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco. É casado, pai de três filhos e avô de quatro netos. Publicou cinco livros voltados a formação católica: Religião e Religiosidade & Individualismo: A emergente autoajuda; Nova Era, Religião Universal e Nova Ordem Mundial; Pluralismo Religioso e Identidade Cristã; A Percepção Católica acerca do Final dos Tempos e Dízimo - Nossa Realidade: Implantação da Pastoral do Dízimo na Arquidiocese.

SUMÁRIO

MÓDULO I - CABALA 9
1.1 A Cabala e o Valor das Letras no Alfabeto Hebráico 10
1.2 A Cabala e o Jogo com Letras e Números 11
1.3 Cabala e Reencarnação 11
MÓDULO II - ANJOS CABALÍSTICOS 13
Tabela da Hierarquia Angelical 13
2.1 Anjos da Semana 14
2.2 O Pentaedro Sagrado[1] 14
MÓDULO III - LEITURAS DE SORTE 16
3.1 Tarot 16
Tabela Arcanos Maiores - Tarot 16
3.2 Runas 17
Tabela Casas Astrológicas 18
Tabela Runas, Significado e Tarot 18
3.3 Quiromancia 20
3.4 Búzios 25
MÓDULO IV - ASTROLOGIA 29
4.1 Signos, Planetas, Pedras, Plantas e Anjos 31
MÓDULO V - NUMEROLOGIA 35
Tabela Significado dos Números 36
Tabela "Alfabeto Sagrado dos Magos" 37
Tabela de Valores Reduzidos 37
5.1 Cédula de Identidade Numerológica 38
MÓDULO VI - PIRÂMIDES 40
O Poder das Pirâmides 41
MÓDULO VII - ESPIRITISMO 42
7.1 Allan Kardec 42
7.2 Chico Xavier 44
7.3 Emmanuel 44

MÓDULO VIII - RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS 46
8.1 Candomblé 46
8.2 Umbanda 49
MÓDULO IX - SATÃ • DIABO • DEMÔNIO • SATANÁS 52
9.1 Possessão Diabólica 53
MÓDULO X - OS DEMÔNIOS E OS PORCOS 56
MÓDULO XI - SÃO CIPRIANO O MAGO 58
MÓDULO XII - PROFECIAS E PROFETAS 61
12.1 Alguns Profetas não Biblicos 63
MÓDULO XIII - SOCIEDADES SECRETAS 66
13.1 Grupo Bilderberg 66
13.2 Ordem dos Templários 67
13.3 Sociedade Teosófica 68
13.4 Maçonaria 69
13.5 Illuminati 69
13.6 Sociedade Rosacruz 70
13.7 Priorado de Sião 71
MÓDULO XIV - LOGOSOFIA 72
14.1 A Logosofia e Deus 73
MÓDULO XV - BIORITMO 74
MÓDULO XVI - ELEMENTAIS DA NATUREZA 76
16.1 Duendes e Gnomos, Divisões e Características 77
MÓDULO XVII - ORÁCULOS 78
17.1 Oráculo de Delfos 78
17.2 Oráculo de Delos 79
17.3 Oráculo de Amon 79
17.4 O Funcionamento do Oráculo 80
MÓDULO XVIII - RADIESTESIA 81
O Pêndulo 82
MÓDULO XIX - GNOSIS 83
19.1 Mantra 84

19.2 Chakras 85
19.2.1 O Despertar dos Chakras 86
19.3 Arianismo 87
MÓDULO XX - ONDE VIVEU JESUS? 89
MÓDULO XXI - OS MANUSCRITOS DO MAR MORTO 92
MÓDULO XXII - O TERCEIRO SEGREDO DE FÁTIMA 94
MÓDULO XXIII - SÃO MALAQUIAS 97
MÓDULO XXIV - A ATLÂNTIDA 99
24.1 O Anel Atlante 100
MÓDULO XXV - EVOCAÇÃO DE ESPÍRITOS 101
MÓDULO XXVI - REENCARNAÇÃO E RESSURREIÇÃO 104
26.1 Metempsicose 108
26.2 Lei do Karma 108
MÓDULO XXVII - FÉ E SUPERSTIÇÃO 110
MÓDULO XXVIII - O AGNUS DEI 113
MÓDULO XXIX - MALEFÍCIOS E VODU 115
29.1 Vodu 116
MÓDULO XXX - ESCAPULÁRIO DO CARMO 118
30.1 O Escapulário - Fátima - Privilágio Sabatino 119
MÓDULO XXXI - AS BRUXAS E A SANTA INQUISIÇÃO 120
MÓDULO XXXII - O NÚMERO DA BESTA (666) 123
CONCLUSÃO 125
REFERÊNCIAS 131

MÓDULO I - CABALA

A palavra cabala tem sua origem no hebraico *qaballah*, cuja tradução seria tradição ou transmissão, receber, recebimento.

É a doutrina esotérica dos judeus, que foi se formando aos poucos, resultando de uma fusão de textos bíblicos com o neoplatonismo panteísta.

A Cabala pode ser teórica ou prática.

A Cabala teórica ensina sobre o mistério da Divindade, a Criação, a queda dos anjos, a queda do homem e os caminhos para sua restauração.

Segundo Laitman (2008, p. 10) a Cabala é "um método ancestral que existe por cima do pensamento humano; uma sabedoria que abrange tudo o que requer o ser humano para lidar com os grandes desafios que enfrenta".

Seu livro principal é o Zohar ou Livro do Esplendor.

Esse livro foi escrito pelo Rabi Shimon Bar-Yochai, numa caverna ao Norte de Israel, junto a seus dez discípulos, onde se escondiam da perseguição do Império Romano.

A Cabala é um conglomerado de ensinamentos que versam sobre Deus, o homem, o Universo, a Criação, o Caminho, ou seja, é uma revelação de Deus para o homem. Uma corrente mística ligada à tradição judaica.

1.1 A Cabala e o Valor das Letras no Alfabeto Hebráico

- Aleph: significa unidade e princípio, valor numérico 1.
- Beth: significa paternidade, o Criador, valor numérico 2.
- Ghimel: significa o corpo com seus órgãos e funções, valor numérico 3.
- Daleth: significa abundância, valor numérico 4.
- He: significa alma, princípio vivificante, valor numérico 5.
- Vau: significa clareza de conceitos, valor numérico 6.
- Zain: significa a tendência a um determinado fim, valor numérico 7.
- Heth: significa equilíbrio, valor numérico 8.
- Teth: significa os dois princípios: o bem e o mal, valor numérico 9.
- Yod: significa Divindade, valor numérico 10.
- Khaph: significa afinidade, valor numérico 20.
- Lamed: significa possessão, extensão, valor numérico 30.
- Mem: significa fecundidade, valor numérico 40.
- Num: significa geração, fruto, valor numérico 50
- Samekh: simboliza o universo, valor numérico 60.
- Ayin: significa ruído, confuso, valor numérico 70.
- Pe: significa o pensamento, valor numérico 80.
- Tsade: simboliza a vontade, ordem, valor numérico 90.
- Koph: significa dano, golpe, valor numérico 100.
- Resh: significa a origem, cabeça, valor numérico 200.
- Shin: significa movimento, valor numérico 300.
- Tau: significa abundancia, perfeição, valor numérico 400.

Cada letra do alfabeto hebraico corresponde a um anjo e são divididas em três segmentos:

1. Da letra Aleph à letra Yod é designado o mundo Invisível ou Angélico.
2. Da letra Kaph até Tsade são designados os anjos que habitam o mundo visível e regem os astros nos cosmos.
3. Da letra Koph ao Tau é o mundo dos homens, cujo destino é regido pelos anjos.

1.2 A Cabala e o Jogo com Letras e Números

Vamos entender através do nome de Deus (YHVH), a soma de suas letras é 26 e reduzindo teremos 8 (2+6).

É importante salientar que o nome de Deus (YHVH) também pode ser escrito sob a forma de YEVE, formando assim estas quatro letras um triângulo:

Y
Y E
Y E V
Y E V E

A partir de então faz-se a soma:

Y = 10
YE = 10+5
YEV = 10+5+6
YEVE = 10+5+6+5

Total = 72

Os gênios cabalísticos são em número de 72, os quais gerenciam as 72 divisões dos céus, as 72 nações e as 72 partes do corpo humano.

Os 72 gênios cabalísticos também influenciam cada um dos dias do ano. O primeiro gênio influência os dias: 20 março, 01 de junho, 13 agosto, 25 outubro e 06 janeiro.

O segundo gênio dá a sequência aos números posteriores: 21 março, 02 junho, 14 agosto, 26 outubro e 07 janeiro, e assim consecutivamente, até cobrir o período completo de um ano.

1.3 Cabala e Reencarnação

A Cabala admite a reencarnação, que alega ser necessária para a purificação da alma humana e a felicidade celeste, numa plena união com Deus.

Para voltar, o homem utiliza a magia branca, a qual atrai a influência dos espíritos superiores.

Assim o mago entra em contato com estes espíritos superiores e recebe deles instrução e sabedoria.

Parecer da Santa Igreja Católica

Observa-se na Cabala uma rede de proposições imaginosas, sem fundamento histórico, literário ou científico.

Percebe-se que ela se utiliza de números, astros e magia, comunicação com espíritos desencarnados e até mesmo curandeirismo.

Ao se comparar os autores cabalistas, verifica-se que existe um poço de contradição na significação de letras e números, podendo então o homem escolher por sua vontade a opção que melhor se adaptaria à sua situação em meio a tanta controvérsia, uma vez que um mesmo sinal pode ter inúmeros significados.

MÓDULO II - ANJOS CABALÍSTICOS

Como existem setenta e dois gênios cabalísticos, na mesma linha seguem os seres angelicais.

Segundo Buonfiglio (1993, p. 36), a Hierarquia Angelical é estruturada por nove qualidades, sendo cada uma delas "liderada por um Príncipe que governa oito anjos".

Tabela da Hierarquia Angelical

ANJOS	QUALIDADES	PRÍNCIPES
01 - 08	Querubins	Metraton
09 - 16	Querubins	Haziel
17 - 24	Tronos	Tsaphkiel
25 - 32	Dominações	Tsadkiel
33 - 40	Potências	Camael
41 – 48	Virtudes	Raphael
49 - 56	Principados	Haniel
57 - 64	Arcanjos	Mikael
65 - 72	Anjos	Gabriel

- Metraton: Príncipe que representa o poder da abundância e a supremacia.
- Haziel: É o anjo dos mistérios e o príncipe do conhecimento.
- Tsaphkiel: Criatividade e contemplação do futuro.

• Tsadkiel: É o príncipe da profecia e é ligado às artes e ensino.

• Camael: É o príncipe que transmite as influências de Deus aos gênios da mesma categoria.

• Raphael: É o príncipe das virtudes e auxilia os trabalhos de cura. Ele remediará os males da humanidade.

• Haniel: Príncipe dos Principados, age contra as forças do mal e auxilia nos problemas de amor. Transmite as influências de Deus aos gênios da mesma categoria.

• Mikael: Príncipe dos arcanjos, Mikael ou Miguel é o destruidor de ídolos e o que proclama a Unidade Divina.

• Gabriel: É o Príncipe dos Anjos, o Anjo da esperança e o anjo da guarda do profeta Maomé.

2.1 Anjos da Semana

Domingo	Raphael
Segunda - Feira	Gabriel
Terça - Feira	Camael
Quarta - Feira	Miguel
Quinta - Feira	Haniel
Sexta - Feira	Tsadkiel
Sábado	Tsaphkiel

2.2 O Pentaedro Sagrado[1]

Formado por 5 divindades egípcias que regem os 365 dias do ano egípcio, o Pentaedro Sagrado tem como missão auxiliar as pessoas que nasceram nos dias 19/03, 31/05, 12/08, 05/01 e 24/10 a proteger a humanidade. Os anjos protegidos por deuses egípcios também poderão se tornar o anjo guardião das pessoas que nasceram nas respectivas datas.

• Dia 19/03 - Signo de Peixes, protegido pela deusa Sekmet, uma guerreira que protege o faraó dos seus inimigos.

• Dia 31/05 - Signo de Gêmeos, protegido pelo deu Tot, um gênio que controla os silfos, a beleza.

• Dia 12/08 - Signo de Leão, protegido por Rá é responsável pela

organização das forças salamandras[2] (forças da natureza que permeiam todas as outras coisas).

• Dia 05/01 - Signo de Capricórnio, protegido por Anúbis, o responsável por pesar as almas na balança da verdade e mandá-las para a sua salvação ou castigo.

• Dia 24/10 - Signo de Escorpião, protegido por Osíris, o rei dos deuses e da renovação de tudo o que morre e renasce.

Parecer da Santa Igreja Católica

É impressionante o choque dos anjos cabalísticos com os anjos reconhecidos pela Igreja Católica que são apenas três: Miguel, Rafael e Gabriel, os quais têm suas histórias relatadas nas Sagradas Escrituras.

Os outros anjos originaram-se da Cabala, ramo místico do judaísmo e do atual mundo esotérico, conforme foi visto no capítulo um.

Com isso, confirma-se, por exemplo, que o anjo Haniel é inexistente perante a Igreja Católica assim como muitos outros que estão descritos neste livro, uma vez que o Segundo Livro de Enoc, apócrifo, não é considerado um livro canônico, inspirado por Deus.

1 Buonfiglio, M., **Anjos Cabalísticos**, Ed: Oficina Cultural Monica Buonfiglio Ltda, SP, 1993.

2 Para maiores esclarecimentos sobre elementais, ver Módulo XV deste livro.

MÓDULO III - LEITURAS DE SORTE

3.1 Tarot

Greene e Sharman-Burke[3] alegam que as origens do Tarot são muito vagas, podendo ser egípcias ou até mesmo hebraicas. Ou seja, poderia ser de Toth, um faraó primitivo, ou então a base da Cabala hebraica.

O Tarot é composto por 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores e, em suas cartas, encontra-se uma simbologia que, após devidamente tiradas as cartas, revela o futuro de quem as consulta.

Os Arcanos Maiores são uma série de imagens que descrevem diferentes estágios de uma viagem, indo do zero até o Louco, a carta que volta ao início da viagem.

As cartas destes Arcanos Menores e seus significados são:

Tabela Arcanos Maiores - Tarot

	ARCANOS MAIORES	SIGNIFICADO
1	O Mago	Mudanças, novo caminho na vida.
2	Sacerdotisa	Produzir frutos pelo coração e não pelo intelecto
3	A Imperatriz	Maternidade, criança com dotes criativos.
4	O Imperador	Paternidade, abrir um negócio, casamento.
5	O Papa	Busca por um mistério, um padre ou terapeuta.

6	Os Namorados	Escolha vinculada aos desejos de amor e valores.
7	O Carro	Conflito interno, resultado em crescimento e força.
8	A Justiça	Pensamento equilibrado, decisão parcial.
9	O Eremita	Aceitação da própria condição de vida e soerguimento.
10	A Roda da Fortuna	Súbita mudança de vida. Pode ser boa ou ruim.
11	A Força	Administrar a própria raiva e autodisciplina.
12	O Enforcado	Sacrifício material em prol de um bem maior.
13	A Morte	Transformação de vida, fim, morte, vida nova.
14	A Temperança	Bondade, Misericórdia, clareza, equilíbrio.
15	O Diabo	Servidão, bens materiais, não se apegar ao passado.
16	A Torre	Destruição de antigos valores para reconstrução.
17	A Estrela	Perseverança, esperança, fé.
18	A Lua	Confusão, incertezas, traições.
19	O Sol	Otimismo, planejamento de futuro, escuridão afastada.
20	O Julgamento	Reestruturação de uma nova vida, recompensa.
21	O Mundo	Realização total, sucesso, alcançou os objetivos.
22	O Louco	Um novo capítulo de vida, impulso às mudanças.

Esta viagem representa a vida da pessoa e tudo o que lhe atravessa em seu caminho, por figuras e símbolos.

Já, os Arcanos Menores, estes são representados por quatro naipes: Copas, Ouros, Espada e Paus, trazendo, também, em si figuras e símbolos.

Há vários tipos de Tarot, sendo o mais popular o Tarot de Marselha. As cartas do Tarot e seus símbolos tencionam explicar os estados psíquicos (depressão, alegria) de quem as consulta ou sugerem uma orientação no caminho da vida de quem as consulta.

Existem diversos tipos de tiragem das cartas. Em um delas, por exemplo, tiram-se três cartas para a pergunta de quem consulta e um quarta carta mostrando a resposta do que foi questionado.

3.2 Runas

As escritas rúnicas, ou seja, as Runas eram utilizadas por antigos xamãs nórdicos em busca de respostas muitas vezes vitais, em tempos onde a morte e a vida se sobrepunham.

Odin o pai dos deuses descobriu as Runas Sagradas.

As runas podem ser jogadas junto às casas astrológicas, assim como também ao Tarot.

Colocam-se as pedras da runa em um saquinho e, após agitar bastante, coloca-se cada pedra que for tirada em cima de cada uma das 12 casas abaixo. Depois é só ler o significado da próxima tabela, em dependência com a pedra que se tirou.

Tabela Casas Astrológicas

CASAS ASTROLÓGICAS	SIGNIFICADO
Casa 01	Vida Psíquica do Consulente.
Casa 02	Bens, Dinheiro.
Casa 03	Ambiente, Família, Cartas.
Casa 04	Lar, Patrimônio, Imóveis.
Casa 05	Amores, Criações, Filhos.
Casa 06	Trabalho, Obrigações, Saúde.
Casa07	O que se dá aos outros, O Cônjuge.
Casa 08	Metamorfoses, Capitais, morte, mudança.
Casa 09	O Estrangeiro, Processos, Justiça.
Casa 10	Destino, Dignidade, Elevação.
Casa 11	Amigos, Política, Esperanças.
Casa 12	Provas, Hospitais, Doenças Graves, Amores Secretos.

Tabela Runas, Significado e Tarot

RUNA		LETRA	SIGNIFICADO	CARTA DO TAROT
ᚠ	Fehu	F	Riqueza, Poder	O Imperador
ᚢ	Uruz	U	Iniciação, Força	A Força
ᚦ	Thurisaz	TH	Ajuda inesperada	A Torre
ᚨ	Ansuz	A	Conhecimento	O Papa
ᚱ	Raido	R	Viagem	O Mundo

	Kenaz	K	Recuperação	O Enforcado
	Gebo	G	Hospitalidade	A Estrela
	Wunjo	W	Esperança	-
	Hagalaz	H	Forças da Natureza	A Sacerdotisa
	Nauthiz	N	Sofrimento	O Eremita
	Isa	I	Tempo de Espera	A Morte
	Jera	J	Fertilidade	O Julgamento
	Eihwaz	EH	Progresso	O Carro
	Pertho	P	Algo Oculto	O Mago
	Algiz	Z	Proteção	A Temperança
	Sowulo	S	Vitória Luminosa	O Sol
	Teiwaz	T	A Lei, A Justiça	A Justiça
	Berkana	B	Renascimento	A Imperatriz
	Ehwaz	Y	Defesa contra Perigos	-
	Manaz	M	O Ser Humano	O Louco
	Laguz	L	Forças Femininas	A Lua
	Inguz	NG	Gestação	Os Enamorados
	Dagaz	D	O Despertar	-
	Othila	O	Propriedade, Posse	O Diabo

3.3 Quiromancia[4]

Na quiromancia a mão ativa, aquela que usamos para escrever, revela "o presente" da vida do consulente, enquanto que a mão passiva mostra uma forma generalizada da vida do consulente.

a. Mãos

• Mão Pequena: Quem tem a mão pequena não se interessa por detalhes e tem uma visão abrangente da vida.

• Média ou Grande: Mãos de artistas, atores e escritores, que não se preocupam com detalhes e tem grande criatividade

• Mão Cônica: Também chamada de "gordinha", é a mão de quem pouco sai de casa, vive de forma confortável e é uma pessoa com natureza sensual.

• Mão Intuitiva: É a mão de quem gosta de estudos relativos à espiritualidade e apresenta elegância. Tem dedos longos com pontas finas, é impressionável e tem dificuldade com o lado material da vida.

• Mão Quadrada: Grande parte deste tipo de mão pertence ao sexo masculino, as pontas dos dedos são retas, indicando uma pessoa rígida e apegada a regras. Mãos de pessoas organizadoras que gostam de planejar.

• Mão espatulada: Os nós das dobras dos dedos são salientes e as unhas quadradas, são mãos de pessoas confiantes e dinâmicas, pessoas que gostam de ação.

b. Dedos:

Os dedos são considerados na quiromancia, uma vez que indicam a individualidade e a relação com a força do ego.

• Polegar: Para se certificar da abertura do polegar, se alta ou baixa, feche a mão e abra-a novamente.

Se a abertura se parecer com um "l" é porque o polegar é baixo e indica uma personalidade adaptável, de quem não tem medo de correr riscos, além de ser criativo.

Se a abertura for pequena o polegar é alto e indica a tendência de alguém que retém sua energia, pessoa que não se entrega especialmente no amor.

• Polegar curvo: pessoa com excesso de generosidade e que dá importância ao que os outros pensam ou falam.

• Polegar rígido (não se curva): Indica uma pessoa que vive através do seu instinto e intuição, além de ser estável, responsável e confiável.

• Indicador: Compare o dedo indicador com o anular (onde usa-se a aliança), se o indicador for mais alto do que o anular indica autoestima, capacidade de liderança e dominação. Caso contrário, se o anular for maior do que o indicador, uma pessoa que sempre ajuda os outros e que tem problemas financeiros. Se os dedos forem iguais existe um bom administrador que guarda dinheiro para o futuro.

• Mediano: O dedo mediano representa maturidade diante os desafios da vida. Se for reto trata-se de uma pessoa equilibrada emocional, financeira e socialmente. Levemente curvado para o indicador, trata-se de uma pessoa que gasta compulsivamente e tem vida social intensa. Levemente curvado para o anular trata-se de uma pessoa introspectiva, estudiosa e que prefere o campo à cidade, gosta de ler e ficar só.

• Anular: O dedo anular é a expressão do valor que se dá ao próximo, revela sinais de criatividade e amor à arte e à música. Se ele for maior que o indicador na mão masculina, ele exprime a facilidade para atrair o sexo oposto. Se ele for levemente virado para o dedo médio, trata-se de uma pessoa zelosa e leal, com tendência para atrair um parceiro igual. Se for levemente virado

para o dedo mínimo enfatiza mais ainda a criatividade e se for reto trata-se de uma pessoa cuidadosa com todos em geral e indica elegância e educação.

• Mínimo: Dedo associado à comunicação e atitude diante o sexo oposto. Quando está abaixo da falangeta do dedo anular trata-se de alguém receoso em investir em relações amorosas e se está no mesmo nível ou acima da falangeta, trata-se de uma pessoa comunicativa, sensual, com facilidade para se expressar e fazer bons negócios.

c. Montes:

São sete montes com nomes de planeta.

• Monte de Júpiter: fica abaixo do dedo indicador e indica generosidade, capacidade de comando, ambição e idealismo.

• Monte de Saturno: fica abaixo do dedo médio, simbolizando inspiração religiosa, o estudo, leitura, fidelidade e equilíbrio emocional.

• Monte de Apolo: fica abaixo do dedo anular, indicando o cuidado com a família, a educação, elegância e cultura.

• Monte de Mercúrio: fica abaixo do dedo mínimo, trata-se de pessoas com diplomacia, astúcia, bom comunicador e talento comercial.

• Monte de Vênus: fica abaixo do polegar, trata-se de amabilidade, sexualidade, vitalidade, o calor e muita energia.

• Monte da Lua: fica do lado oposto, o qual indica viagem, excelente capacidade para lidar com o próximo e interesse em assuntos místicos e religiosos.

d. Linhas:

Indicam talento e energia que possuímos. Alguns dizem que as linhas podem se alterar em períodos anuais e quanto mais forte for a linha maior será sua influência e muitas linhas indicam a variedade de caminhos da vida.

• Linha da vida: É a mais importante das linhas e revela a constituição física de quem consulta. Ela começa na margem da mão entre o polegar e o indicador e desce em forma de arco na direção do pulso. Se for longa significa boa saúde, força vital e possibilidade de vida longa.

Se for curta significa sinal de boa saúde, mas que com o tempo pode vir a

ter problemas de obesidade, alergia, etc. Se tiver ramificações indica otimismo e impulso para vencer os obstáculos da vida.

O tempo de vida não é uma regra, mas poderá ser medido em 0,20 cm para cada ano de vida.

• Linha do coração: É a primeira linha horizontal abaixo dos dedos. Se for longa, a pessoa que consulta é emotiva e romântica e nela predominam as emoções sobre a razão. Se for curta, o relacionamento é mais racional, reservado ou tímido. Com bifurcação simboliza o equilíbrio entre a razão e a emoção.

• Linha da cabeça: revela o nível de inteligência e concentração mental. Quanto maior for, maior será seu nível. Ela é a linha central da mão, a primeira linha horizontal a partir da base da mão, ficando, portanto, abaixo da linha do coração. Se for comprida significa inteligência, interesse intelectual abrangente, facilidade para transformar a potencialidade intelectual em ações concretas. Se for curta, o processo de pensamento está basicamente voltado para as questões práticas. E se for Bifurcada, o consulente pode se interessar por ampla leitura sobre todos os temas.

• Linha de Saturno: É a linha da carreira profissional e sua realização. Pode haver uma diferença da linha de Saturno entre a mão passiva e ativa. Localiza-se em transversal com a palma da mão, logo abaixo do dedo mediano. Se for longa há grandes possibilidades de realização, autoconfiança e satisfação no trabalho. Se for curta há tendência a ter um tipo de profissão e possibilidade de realização.

• Linha de Apolo: É a linha associada à beleza, doçura e criatividade, indicando o potencial de realizações na vida. É a linha transversal abaixo do dedo anular. Se for profunda há possibilidade de grandes realizações, sucesso e dinheiro. Se for delicada refere-se à estética, à praticidade, sem ter os dons acima citados.

• Linha de Mercúrio: É a linha do equilíbrio físico e mental. Conhecida como a "linha do estômago", revela o equilíbrio do organismo e o estado nervoso básico. Esta linha começa logo abaixo do dedo mínimo e é transversal.

Se for forte, representa uma pessoa que não leva desaforos para casa; se fraca, pode significar emoções reprimidas ou má alimentação.

• Linha da União: Pode ser lida através da linha do coração (se é longa, curta suave ou profunda) e pode ser lida verificando a linha do coração na direção da borda da mão. Quanto mais forte for, mais profunda e duradoura será a relação.

• Linha dos Filhos: Linha localizada abaixo da linha da união. Se for mais forte e comprida, indica que poderá haver a separação do casal, mas não do filho.

• Traços de Vênus: São duas ou três linhas abaixo do pulso. Quando profundas e firmes (ao menos uma delas), indica boa saúde, caso contrário, expressa fragilidade física. Na mulher, refere-se ao tratamento dos órgãos reprodutores.

• Sexualidade: A sexualidade pode se revelar através da espessura e textura das mãos e pela dimensão do monte de Vênus. Mão macia indica sensualidade e prazer em comer e beber. Mão firme: energia e calor, equilíbrio entre a razão e a emoção.

• Linhas de viagem: São pequenas linhas horizontais no dorso da mão. Cada uma das linhas representa uma viagem importante. Independente da distância, se curta ou longa, esta linha simboliza a importância da viagem para a pessoa que consulta. Quanto mais comprida e profunda, mais importante será.

• Linha Samaritano: Logo abaixo do dedo mínimo existem várias linhas pequenas. A existência destas linhas demonstra a tendência para profissões relacionadas a ONGs, psicologia, pedagogia etc.

• Linhas em cadeia: Linhas que contêm formas circulares ou pontos. Revelam flexibilidade de opinião, boa energia e falta de preconceitos. É parecida com a linha fragmentada que revela as mudanças ao longo da vida. Por exemplo, se existem linhas fragmentadas na linha do trabalho, isto indica as mudanças profissionais etc.

• Linha bifurcada: É um ótimo sinal e representa o equilíbrio e a recuperação

frente aos obstáculos.

• Linha da grelha: São várias linhas finas que se cruzam. Têm semelhança com o jogo da velha e podem se localizar abaixo de um monte. Revelam dispersão de energia ou forte revés emocional.

e. Sinais:

• Pintas: são sinais de bom augúrio, basta verificar o dedo ou o monte onde está a linha.

• Quadrados e triângulos: são desenhos pequenos entre linhas e revelam a preservação e proteção espiritual.

• Estrela: forte interesse por temas relacionados ao ocultismo e está presente em 5% da população mundial.

• Cruz mística: Localiza-se entre as linhas do coração e da cabeça. São duas linhas curtas que se cruzam. É considerada importante para pessoas que estudam religião, ocultismo ou metafísica.

3.4 Búzios

A finalidade do jogo de Búzios é conhecer os orixás e as entidades, fazer oferendas a eles, pedir trabalhos nos mais variados assuntos: espirituais, carnais, profissionais e pessoais da vida de quem consulta, além de descobrir se existe algum trabalho feito contra o consulente.

Fonte: http://mlb-s2-p.mlstatic.com/

Antes do início do jogo de Búzios, a mãe (ialorixá) ou pai de santo (babalorixá) reza e saúda os orixás. Conversa com eles fazendo-lhes perguntas, enquanto arremessa as conchas de mar sobre a mesa.

As divindades respondem a este jogo interferindo na forma em que as conchas são espalhadas, determinando a quantidade de búzios abertos e fechados resultante de cada jogada, dando assim, uma resposta ao consulente. E desta forma é feito o canal de comunicação com todos os orixás.

> Muito importante, quem "responde" no jogo de búzios é o orixá do consulente, ele é quem determina a formação dos búzios para serem analisados, é uma espécie de permissão, do orixá, para que a situação do seu filho seja exposta. A forma de jogo mais usual, é a da leitura por odú, feita pela quantidade de búzios "abertos" ou "fechados", em que o babalorixá, deverá efetuar várias jogadas para uma leitura mais completa, em alguns jogos, cada queda corresponde a um único odú-orixá. (Icepro 2015, p. 01).

Conforme o autor acima citado, os búzios são jogados em número de dezesseis, que correspondem aos dezesseis odús principais, que são: okaran (exú), ejioko (ogum, ibeji), etaogunda (obaluayiê, ogun), iorosun (yemanjá, oya), oxê (oxum), obara (Oxossi, logunedé e xangô), odí (omolu oxossi e oxalá), egionile (oxaguian), ossá (oyá, yewa e yemanjá), ofum (oxalufan), owarim (oyá, oguy e exu), egilexebora (xangô, oba, iroko), egioligibam (nanã), iká (ossain e oxumarê), obeogundá (ogun, ewá e obá) e alafia (orixalá, isto é, todos os outros Orixás Funfun).

Há duas formas mais utilizadas de tiragem. Uma é sobre a urupema (peneira) e outra, sobre o erindilogun (fio de contas), que em alguns casos, constam nele os dezesseis orixás cultuados atualmente no Brasil.

As jogadas e as posições das conchas são analisadas e baseadas no número de búzios abertos e fechados.

O búzio aberto é o lado onde tem uma "fratura", formando um buraco. Quando o buraco cai para cima é chamado de búzio aberto e o búzio fechado é quando a fenda natural da concha (com dentinhos) cai para cima.

As conclusões são tiradas pelo número de búzios que caem abertos e fechados.

O método mais simples de se jogar búzio é o de 4 conchas.

• ALAFIA:

Caída de quatro búzios abertos: tem o significado de "SIM", positivo, confirmado, tudo certo. Não há margem de erro ou contrariedade para o que foi questionado.

• ETAWA ou ORUSUN:

Caída de três búzios abertos e um fechado: significa "TALVEZ", dúvidas, dificuldades para a realização e concretização de um objetivo, momento de cautela, de conselhos, de prudência.

• EJI ALAKETO ou MEGE:

Caída de dois búzios abertos e dois búzios fechados: tem o significado de "SIM", tudo favorável, caminhos desobstruídos, tendências fortes ao sucesso e progresso espiritual. Geralmente, confirma a pergunta anterior.

• OKARAN ou TAUAR:

Caída de um búzio aberto e três fechados: significa "TALVEZ", negativo, tendências fortes a inimizades, problemas pessoais que interferem, atrapalhando a vida material, retrocesso espiritual.

No lado positivo, recebimento de notícia.

• OYAKU ou AKU:

Caída de quatro búzios fechados: tem o significado de "NÃO", com força de catástrofe, ruínas, separação, desastres, perdas em todos os sentidos. Geralmente, denota a presença de transformações radicais, como a morte.

Parecer da Santa Igreja Católica

Qualquer forma de leitura de sorte não tem embasamento que ligue uma carta, uma pedra ou uma casa astrológica ao seu significado, sendo, portanto, desconhecida a forma que "batizaram" cada um destes nas leituras de sorte.

Observa-se assim um emaranhado, onde runas, leitura de mão, cartas de Tarot e casas astrológicas têm a mesma simetria calculada de valores para cada um de seus sinais, no intuito de enfatizar a conexão destes valores inexistentes.

3 Sharman-Burke, J. , Greene, L., **O Tarô Mitológico Uma nova abordagem para a leitura do Tarô**, ISBN 85-267-209-2, Ed. Siciliano, SP, 1991.

4 Disponível em: < http://vidaeestilo.terra.com.br/horoscopo/quiromancia/> - Acesso em 22 abr 2015.

MÓDULO IV - ASTROLOGIA[5]

Astrologia vem do grego astér (astro) e lógus(estudo) e significa que as posições dos astros podem fornecer informações sobre a personalidade, os relacionamentos humanos e outros assuntos em relação à vida do homem.

O praticante da astrologia é denominado astrólogo e uma de suas funções é consultar a configuração dos astros, tendo como referência a hora, o dia do nascimento, a latitude e a longitude do local onde a pessoa que consulta nasceu.

É importante ressaltar que a Astrologia e a Astronomia são independentes entre si e não têm relação alguma uma com a outra, seja em relação aos seus objetivos ou em relação às metodologias utilizadas.

Por mais de quarenta e cinco séculos, Astrologia e Astronomia se confundiram como uma mesma ciência em relação aos movimentos dos astros, sol, lua e planetas com o ano e suas estações.

Os astrônomos que participavam das cortes reais, além de observarem os movimentos dos planetas, tinham que fazer os horóscopos e suas previsões para poderem aconselhar sobre os eventos de uma determinada data, seja em relação às comemorações, seja em relação às batalhas.

Após a separação das ciências, por volta do século XVIII, a astronomia

voltou-se ao estudo científico dos astros, baseando-se em suas observações e raciocínios, enquanto a astrologia passou a se exprimir pelo horóscopo.

A matriz dos horóscopos tem a Terra como centro do sistema planetário e em seu redor um cinturão chamado Zodíaco dividido em doze casas de trinta graus perfazendo o total de trezentos e sessenta graus de latitude por doze de longitude (12X30=360).

Sobre a faixa do Zodíaco giram o sol, a lua e os planetas que eram conhecidos na antiguidade: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno e cada uma das casas do Zodíaco tem um signo correspondente à configuração destes astros, da forma em que os mesmos se encontravam há mais de dois mil anos atrás, já que para os astrólogos as constelações estão na mesma posição de quando foram determinadas pela primeira vez.

Cada uma das casas do Zodíaco têm um signo correspondente, que são: Carneiro (Áries), Touro (Taurus), Gêmeos (Gemini), Caranguejo (Câncer), Leão (Leo), Virgem (Virgo), Balança (Libra), Escorpião (Scorpio), Arqueiro (Sagittarius), Bode (Capricórnio), Aquadeiro (Aquarius) e Peixes (Pisces).

É notório que os astros possam influir nas disposições físicas e psíquicas do homem, pela projeção dos seus raios, pela sua força de atração, além de outros fatores que influenciam o clima em que o homem vive, trazendo-lhe cansaço, mal-estar etc.

Porém, a Astrologia vai mais além; ela reza que cada signo influencia o temperamento e a personalidade de uma pessoa, suas paixões e virtudes, podendo inclusive servir de guia para a vida.

Em poucas palavras, vê-se que, no caráter, o indivíduo, pelo seu signo, é:

- Áries: Audacioso, ambicioso e generoso.
- Tauro: Fecundo, autoconfiante e passional.
- Gêminis: Inventivo, culto e simpático na sociedade.
- Câncer: Sonhador, lunático e prudente.
- Leo: Magnânimo, benévolo, mais artista do que sábio
- Virgo: Erudito, sábio e benevolente.
- Libra: Justo, inconstante e amante da arte.

• Escorpião: Trabalhador, guerreiro e de inteligência um tanto nebulosa.
• Sagitário: Benévolo, liberal e equitativo.
• Capricórnio: Triste, econômico e caprichoso.
• Aquário: Laborioso, casto e amante da solidão.
• Peixes: Inteligente, alegre e apaixonado.

A influência planetária nos signos:

1. Saturno: Este planeta pode causar tristezas, melancolias, contratempo, angústia e solidão.
2. Júpiter: Este planeta pode causar apaziguamentos, reatamento de amizades e desenvolve o livre-arbítrio do homem.
3. Marte: Este planeta move os ânimos dos homens à guerra, revoluções, inimizades e é o inspirador do latrocínio e de todo gênero de injúrias, afrontas e mortes.
4. Vênus: Este planeta exerce um forte domínio sobre mulheres e meninos, sore os afortunados, os prudentes, anima os agradecidos e piedosos.
5. Mercúrio: Este planeta domina os poetas, os artistas, os músicos e todos aqueles voltados para a arte, inclusive a escrita em suas diversas formas.

Destaca-se aqui que o sol e a lua ficaram no rol de planetas até as descobertas de Galileu (1564-1642), a partir de onde se verificou que há mais de cinco planetas e que a lua e o sol não faziam parte deles.

4.1 Signos, Planetas, Pedras, Plantas e Anjos

• Áries:
Planeta: Marte
Pedra: Ametista
Planta: Chapéu de Couro
Anjo: Camael

• Tauro:
Planeta: Vênus
Pedra: Ágata

Planta: Hamamélis
Anjo: Haniel

• Gêminis:
Planeta: Mercúrio
Pedra: Água Marinha
Planta: Café
Anjo: Mikael

• Câncer:
Planeta: Lua
Pedra: Esmeralda
Planta: Erva-Cidreira
Anjo: Gabriel

• Leo:
Planeta: Sol
Pedra: Rubi
Planta: Alfavaca
Anjo: Raphael

• Virgo:
Planeta: Jaspe
Pedra: Mercúrio
Planta: Café
Anjo: Mikael

• Libra:
Planeta: Vênus
Pedra: Diamante
Planta: Hamamélis
Anjo: Haniel

• Escorpião:
Planeta: Marte

Pedra: Jaspe Sanguíneo
Planta: Chapéu de Couro
Anjo: Camael

• Sagitário:
Planeta: Júpiter
Pedra: Turquesa
Planta: Manjerona
Anjo: Uriel

• Capricórnio:
Planeta: Saturno
Pedra: Quix
Planta: Quebra-Pedra
Anjo: Auriel

• Aquário:
Planeta: Saturno
Pedra: Safira
Planta: Quebra-Pedra
Anjo: Auriel

• Peixes:
Planeta: Netuno
Pedra: Crisólita
Planta: Boldo
Anjo: Metraton

Parecer da Santa Igreja Católica

É importante alertar o cristão, para que este tenha um duro senso crítico diante de tantas baboseiras que lhe são atiradas, pois tudo são apenas ilusões irracionais de pessoas que, mesmo com boas intenções, não passam apenas de humanos que são verdadeiros artistas.

Todas as formas de *adivinhação* devem ser rejeitadas:

> [...] A consulta dos horóscopos, a astrologia, a quiromancia, a interpretação de presságios e de sortes, os fenómenos de vidência, o recurso aos "médiuns", tudo isso encerra uma vontade de dominar o tempo, a história e, finalmente, os homens, ao mesmo tempo que é um desejo de conluio com os poderes ocultos. Todas essas práticas estão em contradição com a honra e o respeito, penetrados de temor amoroso, que devemos a Deus e só a Ele, (CIC § 2116).

5 Bejeni, O., **O Destino pela Influência Planetária**, Papelivros SP, s/a

MÓDULO V - NUMEROLOGIA

Os números marcam sua presença na maior parte das atividades humanas e têm sua capacidade onipotente e onipresente no cotidiano da humanidade, que acumula riquezas e bens de consumo, tudo quantificável.

O número ultrapassa fronteiras, se impõe entre diferentes povos e dita as regras em diferentes nações.

Porém o homem descobriu que os números também poderiam detalhar mais sobre a sua personalidade, a sua vida amorosa e a sua vida financeira, através de uma ciência esotérica denominada Numerologia.

Os números são instrumentos convencionais de cálculo, medida ou organização.

Eles estão presentes em toda a vida cotidiana e são usados fundamentalmente na ciência de estatísticas e medidas e em tudo que seja mensurável no universo.

Para Pitágoras, Deus era um geômetra, onde todas as coisas eram números e qualquer número uma divindade.

Tabela Significado dos Números

Nº	SIGNIFICADO
0	O Zero: na simbologia numérica é considerado a origem de todos os números. O zero indica uma nulidade rica e cheia de possiblidades, pois o zero e o infinito são dois modos diversos da mesma realidade, o zero é uma definição do divino.
1	O Um: O 1 surgiu do 0 e simboliza o ponto de partida em Alfa até o ponto de chegada em Ômega. Na Cabala o 1 é a Séphira Kether, a Coroa, a Afirmação do ser.
2	Ambos 0 e 1 formam a dualidade, pois são 2. O dois é o reflexo de 1. O dois é o primeiro esboço do ritmo, a primeira manifestação no plano dos fenômenos da vida Universal. Na Cabala o 2 é a Séphira Chokmah, a Sabedoria.
3	A transição do zero ao infinito passa pelo 3. Ele é a expressão do mundo das vibrações consideradas partículas de unidades em movimento. Na Cabala é a Séphira Binah, a Compreensão, o Espírito Vivificante.
4	Dupla dualidade é o primeiro número a ser definido por um quadrado algébrico e exprime o santo Tetragamaton, ou o nome último do Deus revelado: (Yod, Hé, Vav, Hé). Na Cabala ele é o Séphira Chesed, a Misericórdia. Simboliza a inteligência receptiva, a Ordem, a Justiça e o Amor em seus aspectos positivos.
5	Na sequência de 1 ao 9 o cinco encontra-se no meio. Ele é o símbolo da consciência encarnada, o número da materialização do espírito e da espiritualização da matéria (Ressurreição). Na Cabala a quinta Séphira é Geburah, a Força, o Poder.
6	O seis é ao mesmo tempo a soma e o produto dos três primeiros números. Ele está ligado ao processo da Criação. O sexto sentido é a síntese dos cinco sentidos físicos e dos sentidos metafísicos: A intuição. A sexta Séphira da Cabala é Tipheret, a Harmonia, a Luz, a Vida, a Beleza. Seu símbolo é o Sol, o plexo solar de onde irradia o amor cósmico.
7	Número entre a criação e a relação viva entre o divino e o humano. O Criador repousa no sétimo dia. São João no apocalipse cita sete igrejas, sete candelabros, sete estrelas, sete trombetas, sete cornos, sete taças, sete anjos, sete selos, sete flagelos, um dragão com sete cabeças e um cordeiro de sete olhos. Na Cabala é o sétimo Séphiro, Netzach, a Vitória ligada à natureza e ao Amor, o triunfo do iniciado ao fim da sua busca.
8	É o número das articulações (passagem de um ritmo ao outro). Na posição horizontal designa o infinito e já era empregado na antiguidade, neste sentido. Na Cabala é o oitavo Séphiro, Hod, O Esplendor, a Glória (ou a Honra).
9	Número da manifestação divina: mundo da alma, mundo da matéria e mundo do espírito. Manifesto da relação da Criação com a Geração, 9 meses ligado à gestação. A nona Séphira é Yesod, o Fundamento, a Base.
10	O 10 foi utilizado por Pitágoras e pela Cabala, para resumir os arquétipos que animam a totalidade do Universo criado. A décima Séphira na Cabala é Malcouth, o Reinado, a realização formal de todas as energias criadoras.

A numerologia também define a "cédula de identidade cósmica" do indivíduo a partir de seu nome, sobrenome e data de nascimento (com hora e local).

Os valores e a interpretação dos nomes é um dos ramos da Numerologia que vieram da Cabala e que é chamado de guematria.

Esta técnica permite atribuir um valor numeral para cada letra e em seguida analisar e aplicar as operações numerológicas normais.

O método mais usual é aquele em que cada letra tem seu número de ordem no alfabeto, de onde se faz reduções dos números acima de 9.

Tabela "Alfabeto Sagrado dos Magos"

A = 1	I = 10	Q = 100
B = 2	J = 10	R = 200
C = 20	K = 20	S = 300
D = 4	L = 30	T = 400
E = 5	M = 40	UVW = 6
F = 80	N = 50	X = 60
G = 3	O = 70	Y = 10
H = 8	P = 80	Z = 7
TH = 9		
TS = 90		

Este alfabeto foi reduzido por Cornélius Agrippa e Cagliostro surgindo os seguintes valores:

Tabela de Valores Reduzidos

1 = A I Q J Y
2 = B K R
3 = C G L S
4 = D M T
5 = E H N
6 = U V W X
7 = O Z
8 = F P

• O sobrenome (de família) dá o número da hereditariedade, indica a influência familiar sobre o destino. É o encontro do Karma individual e do Karma coletivo, conforme esoteristas. O sobrenome se relaciona com o corpo.

• O nome é pessoal e individual. O nome dá o número pessoal ou ativo. O nome se relaciona com a alma.

• O conjunto das vogais se refere à vida interior, ao Eu profundo, ao número ideal e às qualidades de uma pessoa.

• O conjunto das consoantes se refere às particularidades visíveis da personalidade, a aparência física, a situação social etc.

Quando há uma harmonia entre os dois números, trata-se de uma pessoa leal e franca, e quando eles se diferem, indica uma pessoa introvertida.

• A soma de todas as letras simboliza o conjunto do espírito, alma e corpo, e indica atitudes, vocações e tendências no plano interior e exterior.

Para aplicar a tabela, é necessário somar os números das vogais e das consoantes e o valor de cada um deles deverá ser reduzido à unidades entre 1 e 9.

Pois assim podemos discriminar:

• O número da hereditariedade que é o número resultante do sobrenome;

• O número pessoal que é o número do nome e se, por acaso, a pessoa tiver dois nomes, estes deverão ser somados e reduzidos;

• O número de expressão que é o valor reduzido de todo o nome.

5.1 Cédula de Identidade Numerológica

A soma dos números da data de nascimento nos dá o número natal, conhecido como o caminho do destino.

Existem nove caminhos que devem ser interpretados conforme o significado dos números de 1 a 9.

Observa-se que todos os seres nascidos na mesma data nem sempre terão o mesmo destino, pois este varia em conformidade com os outros números referentes à vida da pessoa.

Ao se comparar o número natal com o número de expressão de um indivíduo, temos o caminho que ele deverá seguir em sua vida.

Se somarmos o número de expressão e o número natal e depois reduzi-los de 1 a 21, teremos o Grande Número do Destino, o qual deverá ser interpretado conforme os arcanos maiores do Tarot.

Parecer da Santa Igreja Católica

Destaca-se aqui que é ignorada a base de conhecimento de onde saiu o significado de cada número. Porém nota-se, mais uma vez, como misturam a cabala, o Tarot, números e letras para tentarem dar um significado que, de oculto, tem somente sua origem.

> Deus pode revelar o futuro a seus profetas ou a outros santos. Todavia, a atitude cristã correta consiste em entregar-se com confiança nas mãos da providência no que tange ao futuro, e em abandonar toda curiosidade doentia a este respeito. A imprevidência pode ser uma falta de responsabilidade. (CIC §2115).

MÓDULO VI - PIRÂMIDES

Muito se comenta sobre o poder das pirâmides e a boa energia que elas produzem.

Há quem afirme que materiais como joias são polidos pelas forças e energias das pirâmides e que corpos se desidratam, mas não apodrecem em seu interior.

Até mesmo afirmam que uma pessoa é beneficiada em sua saúde se "entrar" dentro de uma formação piramidal, sendo logo curada do problema que tem.

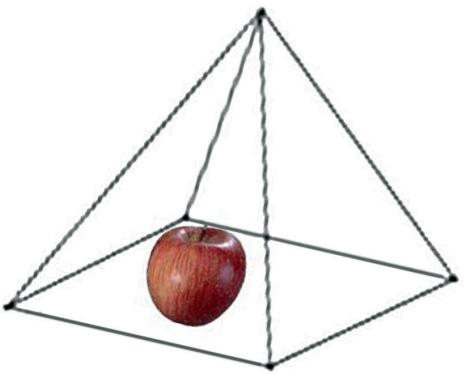
Dos tempos antigos até os dias de hoje, tem-se gerado controvérsias na possibilidade de que uma estrutura piramidal possua segredos do universo em seu interior.

No entanto é importante observar que há muito exagero nos relatos sobre as pirâmides.

Pois, se os prodígios que lhes são atribuídos fossem reais, as pirâmides seriam as soluções para a cura de doenças terminais.

Além do quê, não se tem moção de que médicos e psiquiatras recomendam uma pirâmide para a cura de qualquer mal.

O Poder das Pirâmides



O poder de sugestão pode mobilizar o consciente e o inconsciente das pessoas e obter efeitos inexplicáveis. Uma vez que uma pessoa se coloca dentro da armação piramidal ela passa a obter benefícios consideráveis, uma vez que se colocou lá dentro convencido de que isto faz bem à saúde mental ou corporal.

Parecer da Santa Igreja Católica

É condenável o uso da pirâmide ou de qualquer outro amuleto como benfeitoria para a saúde, para a preservação de alimentos, ou outra coisa afim, mesmo subentendido que este "poder" vem por ondas energéticas.

> Todas as práticas de magia ou de feitiçaria, pelas quais se pretende domesticar os poderes ocultos para os pôr ao seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo – ainda que seja para lhe obter a saúde – são gravemente contrárias à virtude de religião. [...],.(CIC §2117).

MÓDULO VII - ESPIRITISMO

7.1 Allan Kardec

Em 1857 Allan Kardec lançou o Livro dos Espíritos, codificando a doutrina espírita através de perguntas aos espíritos, cujas respostas ele refletiu, analisou e comparou, antes de firmá-las como uma verdade.

Os espíritas creem na criação, em Jesus e na moral cristã, em reencarnação, mediunidade, no livre arbítrio do homem e distinguem "[...] acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal". (Kardec 2004, p.83).

Sendo uma doutrina científico-filosófica-religiosa dos elementos gerais do Universo, o Espiritismo distingue o espírito da matéria da seguinte forma:

> A matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação. Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual atua o espírito. (Kardec 2004, p. 82)

E os espíritos extracorpóreos como seres inteligentes da criação que "povoam o Universo, fora do mundo material" (Kardec, 2004, p. 109), além do fato dos espíritos terem uma criação permanente: "Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade." (Kardec 2004, p.111)

Mas a origem dos espíritos permanece ainda um mistério, mas no instante

da morte a alma volta a ser Espírito, isto é, volta ao mundo dos Espíritos, de onde foi apartada por um breve período.

Resulta-se, portanto que a vida do Espírito é eterna e a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retorna à vida eterna, porém, a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, "sofre a prova de uma nova existência". (Kardec, 2004, p. 156)

O Espírito, depois da sua última encarnação, torna-se um Espírito bem-aventurado, "puro Espírito" (Kardec, 2004, p. 157), mas enquanto reencarna, ele não tem a faculdade de escolher o mundo onde passe a habitar, podendo ser o nosso mundo ou outro até mesmo pior, "porquanto a acessibilidade dos mundos, para os Espíritos, depende do grau da elevação destes". (Kardec 2004, p. 163).

No Brasil, o espiritismo kardecista chegou durante a segunda metade do século XIX e "[...] acabou realçando mais o seu lado religioso de moralização da conduta, ao passo que seu atrativo inicial eram os serviços terapêuticos que oferecia". (Hellern, Notaker e Gaarder (2001, p. 315)

Desde sua chegada, um traço marcante é a terapia mediúnica através de "passes" para eliminar todos os males ou doenças de quem consulta.

> Passe é uma espécie leve de exorcismo. O passe é dado individualmente por um dirigente ou pelo médium em transe durante a sessão espírita, com o objetivo de afastar as influências negativas, as más vibrações, os "encostos", as "demandas" etc. e transmitir energia espiritual positiva ao interessado. (Hellern, Notaker e Gaarder 2001, p. 315)

O espiritismo crê em um mundo de espíritos e no fato de estes poderem entrar em contato com os vivos, através de sessões mediúnicas, onde médiuns transmitem as mensagens dos espíritos a quem os consulta.

Uma outra forma de se receber esta transmissão é através da psicografia. Nela todas as mensagens são escritas para estabelecer a comunicação dos mortos com os vivos.

É importante ressaltar que não há evidências científicas para as alegações do espiritismo e foi através de diversas tentativas de monitorar cientificamente as sessões espíritas que se constatou que era charlatanismo.

7.2 Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier (1910-2002) é um nome de destaque nacional, pois através de suas obras o espiritismo ganhou notoriedade.

Chico Xavier psicografou mais de 451 livros, e vendeu mais de 50 milhões de exemplares em diversas línguas estrangeiras.

Tornou-se o escritor brasileiro de maior sucesso comercial no país, porém sempre cedeu todos os direitos autorais dos suas publicações para instituições de caridade.

Além de ser conhecido como um dos maiores espíritas do Brasil, ele também é conhecido por seu altruísmo, pois também psicografou por volta de dez mil cartas e nunca cobrou do destinatário.

> Uma de suas psicografias mais famosas, e que teve repercussão mundial, foi a do caso de Goiânia em que José Divino Nunes, acusado de matar o melhor amigo, Maurício Henriques, foi inocentado pelo juiz que aceitou como prova válida (entre outras que também foram apresentadas pela defesa) um depoimento da própria vítima, já falecida, através de texto psicografado por Chico Xavier. O caso aconteceu em outubro de 1979, na cidade de Goiânia, Goiás. Assim, o presumido espírito de "Maurício" teria inocentado o amigo dizendo que tudo não teria passado de um acidente, (Deum, 2015, p. 01).

7.3 Emmanuel

Emmanuel se manifestou a Chico Xavier na década de 1920 e as suas psicografias começaram a partir dos anos trinta do século passado.

Ele foi o responsável pela autoria da maior parte dos livros psicografados por Chico Xavier, que o considerava um pai e um mentor querido.

Emmanuel passou por dez reencarnações indo desde um grão-sacerdote do templo de Amon-Rá na antiga cidade egípcia de Tebas até Padre Amaro, "um humilde sacerdote católico que viveu entre os séculos XIX e XX no Pará: "Há uma mensagem psicografada por Chico intitulada "*Sacerdote católico que fui*", na qual Emmanuel descreve com detalhes o processo de sua desencarnação nesta existência", (Wikipedia, 2015, p. 01).

Parecer da Santa Igreja Católica

A revelação adquirida pelo espiritismo vem através da invocação dos mortos, sendo, portanto, incompatível com o cristianismo.

Em divergência com os princípios católicos, o espiritismo reza a reencarnação enquanto o cristianismo reza a Ressurreição.

A Sagrada Escritura é a Palavra de Deus, de Jesus Cristo que esteve entre nós, pois, Ele é a Revelação Divina, uma vez que é o próprio Deus.

Para os espíritas, a Sagrada Escritura torna-se apenas um documento histórico como aparência da verdade, cujo conteúdo moral deve ser posto em prática.

A Igreja é o corpo de Cristo, Jesus é a cabeça. Os cristãos creem que Jesus Cristo é Deus Encarnado, ou seja, a segunda pessoa da Santíssima Trindade.

Portanto, no cristianismo o próprio Deus encarnado viveu entre os homens, sendo este o Salvador, cuja morte na cruz foi para redimir a todos os pecados.

Ao pregar a reencarnação, o espiritismo está mostrando que o próprio homem se salva, portanto fica impossível eles acreditarem que Jesus seja Deus, que morreu e ressuscitou para salvar o mundo, pois o homem não poderia, por sua própria capacidade, alcançar a Deus e salvar a todos.

Assim sendo, conclui-se que a morte de Jesus na cruz é a redenção e tudo o que vai contra o fato de Jesus Cristo ter ressuscitado pode ser considerado pagão. E o espiritismo não foge à regra, é pagão ao pregar a reencarnação.

MÓDULO VIII - RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

Entre as religiões não cristãs que se desenvolveram no Brasil, ao lado do catolicismo e do protestantismo, estão as religiões afro-brasileiras.

Estas religiões existem em diferentes partes do Brasil e adotam rituais diferentes e mitologias de tradições africana diversificadas, assim como adotam nomes diferentes dependendo da região: "candomblé, na Bahia; xangô, em Pernambuco e Alagoas; tambor de mina, no Maranhão e no Pará; batuque, no Rio Grande do Sul, e macumba, depois umbanda, no Rio de Janeiro". (Hellern, Notaker e Gaarder 2001, p. 317)

8.1 Candomblé

O candomblé é uma religião magica ritualizada onde se busca a interferência concreta do "outro mundo" nas coisas "deste mundo", mediante a manipulação e ofertas às forças sagradas, além de invocação às potências divinas e sacrifícios oferecidos às diferentes divindades, que são os orixás.

Esta religião aceita o politeísmo, ou seja, a existência de vários deuses, todos com diferentes poderes e diferentes funções na vida humana, além de fazerem diferentes exigências a quem os procura.

Por não ser uma religião ética, seus deuses não recompensam o bom ou punem o mal, apenas intendem a satisfazer os desejos dos que lhes procuram

através de trabalhos espirituais ou da leitura de búzios.

> Diferentemente das grandes religiões mundiais surgidas da palavra e da ação extraordinária de grandes personalidades proféticas, religiões moralizadoras cuja mensagem visa a regulamentar com princípios éticos gerais e sanções morais bem definidas a conduta cotidiana dos seguidores, e diferentemente sobretudo do cristianismo, com sua noção de pecado individual e seu ideal de uma vida santificada no arrependimento sincero dos pecados, a ênfase do candomblé é ritual. (Hellern, Notaker e Gaarder 2001, p. 319)

Para as religiões afro-brasileiras mais importantes, cada pessoa tem seu orixá, ou seja, cada pessoa pertence a um deus que se torna senhor de sua "cabeça".

Atente-se que podem ter qualidades e defeitos, pois, conforme visto, nenhum orixá é completamente bom ou mau.

A pessoa descobre seu orixá através do jogo de búzios, pois é necessário para o processo de iniciação de novos devotos e no atendimento dos clientes em geral que procuram o jogo de búzios par saber seu futuro.

Os orixás remontam à África, donde vieram junto com os escravos, e cada um rege e controla as forças da natureza e da mesma forma, controlam alguns aspectos da vida humana e social.

Segundo o candomblé da Bahia, cada orixá tem sua correspondência sincrética com os santos católicos e são:

• Exu:

Orixá mensageiro, guardião das encruzilhadas e da entrada das casas.

Saudação: *Laroyê!*

Sincretismo: diabo.

• Ogum:

Orixá da metalurgia e da tecnologia, deus da guerra.

Saudação: *Ogunhê!*

Sincretismo: São Jorge e Santo Antônio.

• Oxóssi (ou Ode):

Orixá da caça, deus da fauna.

Saudação: *Okê arô!*

Sincretismo: São Sebastião e São Jorge.

• Ossaim:

Orixá da vegetação, deus das folhas.

Saudação: *Euê assá!*

Sincretismo: Santo Onofre.

• Oxumarê:

Orixá do arco-íris.

Saudação: *Arrumbobô!*

Sincretismo: São Bartolomeu.

• Obaluaiê (ou Omulu):

Orixá da varíola, da peste, pragas e doenças; da cura.

Saudação: *Atotô!*

Sincretismo: São Lázaro, São Roque.

• Xangô:

Orixá do trovão, deus da justiça.

Saudação: *Kaô kabiessi!*

Sincretismo: São Jerônimo, São João Batista.

• Iansã (ou Oiá):

Orixá do relâmpago, dona dos espíritos dos mortos.

Saudação: *Eparrei!*

Sincretismo: Santa Bárbara.

• Obá:

Orixá da água, deusa do trabalho doméstico e do poder da mulher.

Saudação: *Obá xi!*

Sincretismo: Santa Joana d'Arc.

• Oxum:

Orixá das águas doces e do ouro, deusa do amor e da fertilidade.

Saudação: *Ora yeyê ô!*

Sincretismo: Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora Aparecida.

• Logum Edé:

Orixá dos rios dentro das florestas.

Sincretismo: São Miguel Arcanjo.

• Iemanjá:

Orixá das grandes águas, dos mares e oceanos, a Grande Mãe, deusa da maternidade.

Saudação: *Odoyá!*

Sincretismo: Nossa Senhora das Candeias (ou dos Navegantes), Nossa Senhora da Conceição.

• Nanã:

Orixá da lama do fundo das águas.

Saudação: *Saluba!*

Sincretismo: Santa Ana.

• Oxaguiã (Oxalá Jovem):

Orixá da criação da cultura material, da sobrevivência.

Saudação: *Epa Babá!*

Sincretismo: Menino Jesus.

• Oxalufã ou Obatalá (Oxalá Velho):

Orixá da criação da humanidade.

Saudação: *Epa Babá!*

Sincretismo: Jesus Crucificado, Cristo Redentor, Senhor do Bonfim.

> Cada orixá, além de ter funções distintas e poderes específicos condizentes com seus traços de personalidade, conta também com símbolos particulares, por exemplo, as roupas, as cores das roupas e das contas, determinados objetos, adereços, batidas de atabaque e canções características, bebidas e alimentos, sem falar dos animais sacrificiais próprios de cada orixá. (Hellern, Notaker e Gaarder 2001, p. 320)

8.2 Umbanda

Entre as cinco religiões afro-brasileiras acimas citadas, apesar de suas origens negras, a umbanda não se preocupa em preservar suas raízes africanas.

> Nascida no Brasil, a umbanda pode ser chamada de religião brasileira primeiro por esse fato. Mas a umbanda também pode ser dita "religião brasileira" porque é a resultante de um encontro histórico único, que só se deu no Brasil: o encontro cultural de diversas crenças e tradições religiosas africanas com as formas populares de catolicismo, mais o sincretismo hindu-cristão trazido pelo espiritismo kardecista de origem europeia - Eis aí a umbanda, um sincretismo religioso originalmente brasileiro. (Hellern, Notaker e Gaardes 2001, p.311)

É importante observar que a umbanda se destaca no grupo dos cultos afro-brasileiros, justamente por ter um apego menor às suas raízes africanas originais.

Ela é tão afro quanto brasileira, uma vez que dispensou os rituais, as linguagens, os sacrifícios de sangue e a iniciação demorada.

É através de narrativas míticas que a umbanda estabelece os padrões de comportamento dos seus fiéis, pois o padrão apresentado pelos mitos dos orixás pode ser copiado como um tipo de conduta que as pessoas já portam, ou dos desejos que esta pessoa traz.

Além do orixá dono da cabeça, reza-se que cada pessoa tem um segundo orixá, o qual se porta como uma divindade associada que complementa o primeiro e que é chamada de junto.

> Esse homem, por exemplo, pode ser filho de Xangô e Oxum, aquela mulher pode ser de Iemanjá e Oxalá. Geralmente, se o "santo de cabeça" for masculino, o segundo será feminino e vice-versa, como se cada filho-de-santo tivesse pai e mãe. A segunda divindade de uma pessoa (junto) tem papel importante na definição do comportamento, permitindo aos seguidores do candomblé operar com combinações mais sutis e sofisticadas. (Hellern, Notaker e Gaarder 2001, p. 321)

Parecer da Santa Igreja Católica

Não há sincretismo religioso entre católicos e espíritas, por isto é inútil os espíritas dizerem que os católicos podem frequentar centros espíritas, pois rezam ao mesmo Deus e aos mesmos santos.

Já foi abordado antes que o espiritismo tem os princípios divergentes dos princípios católicos

Eles não acreditam na Santíssima Trindade, pregam a reencarnação, afastando assim Jesus de ser nosso Salvador. Mas a Bíblia, a Sagrada Escritura adorada pelos católicos, por ser a Palavra de Deus, reza:

> Que em teu meio não se encontre alguém que queime seu filho ou sua filha, nem que faça presságio, oráculo, adivinhação ou magia, ou que pratique encantamentos, que interrogue espíritos ou adivinhos, ou ainda que invoque os mortos; pois quem pratica essas coisas é abominável a Iahweh [...], (Dt 18,10-12).

MÓDULO IX - SATÃ · DIABO · DEMÔNIO · SATANÁS

O Antigo Testamento já estabelece a existência do mal:

> A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos, que Iahweh Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "Então Deus disse: Vós não podeis comer de todas as árvores do jardim?" A mulher respondeu à serpente: "Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Dele não comereis, nele não tocareis, sob pena de morte." A serpente disse então à mulher: "Não, não morrereis! Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como deuses, versados no bem e no mal." (Gn 3,1-5).

O nome deste mal é Satã, Satanás, Diabo, Demônio, o Adversário e Acusador: “Satã levantou-se contra Israel e induziu Davi a fazer o recenseamento de Israel”. (1Cr 21,1)

As Escrituras Sagradas não narram o porquê da maldade de Satã, porém a tradição judaica, através do Livro apócrifo de Henoc, relata Satanás como o chefe dos anjos que se rebelaram contra a vontade de Deus e foram condenados, por quererem ser mais do que Deus:

> Como caíste do céu, ó estrela d'alva, filho da aurora! Como foste atirado à terra, vencedor das nações! E, no entanto, dizias no teu coração: 'Hei de subir até o céu, acima das estrelas de Deus colocarei o meu trono, estabelecer-me-ei na montanha da Assembleia, nos confins do norte. Subirei acima das nuvens, tornar-me-ei semelhante ao Altíssimo.' E,

> contudo, foste precipitado ao Xeol, nas profundezas do abismo". (Is 14,12-15)

E assim o anjo decaído tornou-se Lúcifer, o guardião do mal.

O próprio Jesus Cristo diz no Novo Testamento que conheceu Satanás em sua queda: [...] "Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago!" (Lc 10,18).

Satanás era o "príncipe deste mundo", ele tentou Jesus por três vezes e, na Paixão de Cristo, colocou no coração de Judas o projeto de entregar Jesus: "quando já o diabo colocara no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, o projeto de entregá-lo". (Jo 13,2)

Esta é a principal atividade do Maligno, tentar os homens ao pecado. Santo Agostinho diz que o demônio é um cão acorrentado, pode ladrar muito, mas só pode morder a quem se lhe chega perto.

9.1 Possessão Diabólica

A possessão diabólica é a presença de espírito impuro em um corpo, ou seja, ele domina o corpo e a alma da vítima, agindo diretamente no corpo humano, em seus membros, em sua vontade e em seus sentidos, movendo o possuído em diversas situações e provocando convulsões, linguagem estranha e obscena, momentos de ódio, de furor etc.

É importante observar que o diabo é homicida e mentiroso: "Ele foi homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira." (Jo 8,44)

Muitas vezes a possessão demoníaca é confundida com doença mental, porém, ressalta-se que, hoje, com o avanço da ciência, doenças como esquizofrenia, síndrome de Tourette e algumas outras psicoses não são mais tratadas como possessão demoníaca.

Na Bíblia há diversas passagens de possessão diabólica, cujos demônios foram expulsos por Jesus. Entre elas se destaca o demônio da Sinagoga de Cafarnaum: "Na ocasião, estava na sinagoga deles um homem possuído de um espírito impuro, que gritava dizendo: "Que queres de nós, Jesus

Nazareno? Vieste para arruinar-nos? Sei quem tu és: o Santo de Deus". Jesus, porém, o conjurou severamente: "Cala-te e sai dele". Então o espírito impuro, sacudindo-o violentamente e soltando grande grito, deixou-o". (Mc 1,23-28)

Então, identificar uma possessão diabólica como uma doença é errôneo, porque nos Evangelhos se distingue em tempo integral aqueles que estão possuídos daqueles que estão enfermos. Tanto que Jesus Cristo curou muitos doentes de suas enfermidades e expulsou numerosos demônios: "Nesse momento, ele curou a muitos de doenças, de enfermidades, de espíritos malignos, e restituiu a vista a muitos cegos" (Lc 7,21), da mesma forma que designou a seus apóstolos: "Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios." (Mt 10,8)

E aos fariseus Jesus encarregou-os de dizer a Herodes: "Eis que eu expulso demônios e realizo curas [...]" (Lc 13,32)

Os critérios para definir uma possessão diabólica são rígidos, pois a Igreja admite apenas hipótese de ação preternatural ou sobrenatural, caso não haja explicação natural pra o fenômeno que se analisa.

A Igreja necessita de provas concretas, acima de qualquer dúvida, de que existe uma possessão. A Igreja não conta com probabilidades e sim com a verdade.

A vitória de Jesus sobre o diabo (Satã) é profetizada no Apocalipse, pois após Sua Ascenção ao céu, houve uma batalha onde Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão que, com seus anjos, foi derrotado, não encontrando mais lugar para eles no céu: "Foi expulso o grande Dragão, a antiga serpente, o chamado Diabo ou Satanás, sedutor de toda a terra habitada — foi expulso para a terra, e seus Anjos foram expulsos com ele." (Apo 12,9).

Parecer da Santa Igreja Católica

A Igreja Católica atual acredita que a possessão demoníaca acontece e promove medidas a ponto de ter esquipes de pesquisas e especialistas em exorcismos devido a erros cometidos no passado em exorcizar pessoas que sofriam de doenças mentais.

Há, para tanto, uma rigorosa investigação científico-religiosa antes de a Igreja determinar se há realmente uma possessão diabólica ocorrendo ou não.

MÓDULO X - OS DEMÔNIOS E OS PORCOS

Antes de chegarmos à expulsão dos demônios em si, é importante ilustrar o ambiente geográfico para elucidar alguns pontos que as pessoas estranham, como o fato de os porcos serem proibidos aos judeus e o fato de São Mateus se referir a dois possessos enquanto São Lucas e São Marcos se referem a um possesso apenas.

Certa vez, Jesus atravessou o lago de Tiberíades, indo, portanto, em direção a uma terra onde não habitavam judeus, e sim pagãos.

Segundo o Evangelho de São Marcos, Jesus exorcizou um homem que estava possuído por demônios na região dos gerasenos, atualmente denominada Gerasa, enquanto que no Evangelho de São Mateus o caso ocorreu na região dos gadarenos (Gadara).

Ambos os locais se situam "na outra margem" do mar da Galiléia, ou seja, em local estrangeiro, e devido ao fato de o país "dos gerasenos" ficar ao sudeste do mar da Galiléia e se estender a leste daquele lago, chegando a abranger o "país dos gadarenos", essa pode ser uma maneira subjetiva de os autores dos Evangelhos se referirem ao local.

Não há, portanto, discrepâncias no relato dos Apóstolos em relação à localidade onde teria ocorrido o fato.

Outro ponto a discutir são os porcos, animais proibidos aos judeus por serem impuros. Então, como poderia Jesus derrotar uma manada de dois mil porcos, se tais animais não eram permitidos pela lei de Moisés?

Lembramos mais uma vez que era região estrangeira, de Gerasa, habitada em sua maioria por pagãos, e a cidade de Gadara foi berço de homens ilustres, como poetas e filósofos, todos pagãos, não sendo sujeitos, portanto, à Lei Mosaica.

Entendendo a atitude de Jesus à luz do próprio contexto, observamos que foram os demônios que pediram a Jesus que não os atormentasse, pois estavam à vontade na região, sem oposição alguma a eles.

E ao permitir a destruição da manada de porcos, Jesus determina um ponto fatídico do respeito que os habitantes daquela região teriam com Ele, o Salvador.

Alguns se alegravam com o poder de Jesus contra os demônios e outros rejeitavam sua presença, observando apenas suas próprias vidas materiais, se lamentando pela morte dos porcos e pedindo a Jesus que abandonasse o local.

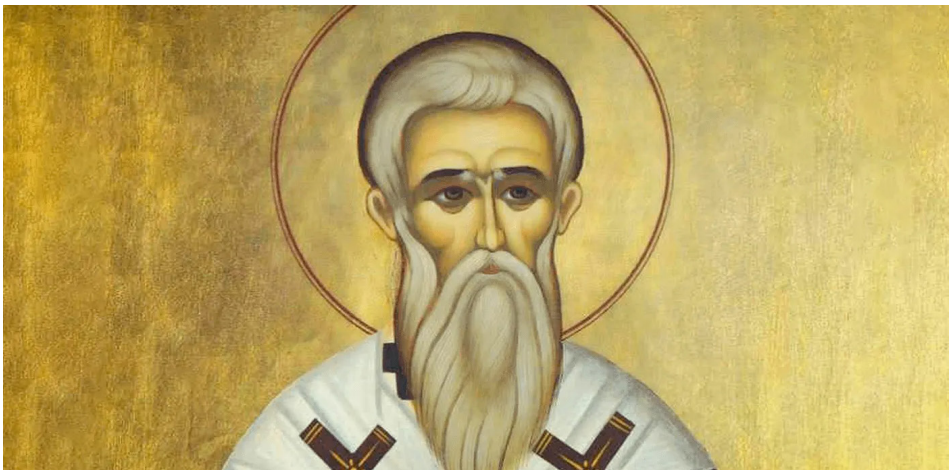
Não podemos ignorar o fato de que os tomadores de conta dos porcos, ao verem os animais destruídos, foram por toda a região contar o que ocorrera. As pessoas chegaram a ver o ex-endemoninhado calmo, vestido e em perfeito juízo.

Com certeza temeram a Jesus, pois Ele estava acima de qualquer explicação que pudessem ter, afinal eram pagãos.

Aliando isto ao amor aos porcos, os bens materiais falaram mais alto, mesmo que os próprios demônios tenham reconhecido o poder de Jesus como Mensageiro Divino.

Estes maus espíritos estavam cientes do poder de Cristo e deveriam abandonar a vida humana que ocupavam, conforme fora mandado por Jesus.

A partir daí os demônios pediram para Ele abrigá-los em animais a fim de continuarem na terra. Entretanto, tão logo ocuparam o corpo dos suínos, se convulsionaram e se precipitaram à água, causando prejuízos aos habitantes daquela região.



MÓDULO XI - SÃO CIPRIANO[6] O MAGO

São Cipriano nasceu em Antioquia, na Fenícia, e se distingue do bispo de Cartago, Cipriano, sendo este último um grande escritor cristão.

Ele foi versado no serviço de falsas divindades, sendo instruído por seus pais na ciência dos sacrifícios que se ofereciam aos ídolos.

Mas ele continuou a sua procura pelo oculto e se entregou inteiramente à Magia, recorrendo aos demônios ao mesmo tempo em que praticava uma vida impura e escandalosa.

Tudo isto na mesma época em que uma moça chamada Justina, rica e bonita, que fora educada no paganismo, abandonou suas extravagâncias gentílicas e abraçou a fé católica, convertendo inclusive os próprios pais.

Justina tornou-se uma perfeita esposa de Cristo, consagrou-Lhe a virgindade e entregou-se a orações e ao retiro.

Um jovem de nome Aglaide se apaixonou por Justina e a pediu em casamento, com o consentimento dos pais dela.

Justina recusou todas as investidas do jovem rapaz e este, no desespero, procurou Cipriano para, através de sua diabólica arte, satisfazer o seu pedido como enamorado.

Cipriano então ofereceu aos demônios abomináveis sacrifícios em troca

do desejado sucesso, mas tudo foi em vão. Justina estava fortalecida pela graça divina e resistia a cada investida.

Mediante tal acontecimento, vencido, Cipriano perguntou aos demônios o porquê do insucesso. Estes lhe responderam que o Deus dos cristãos era o Supremo Senhor do Céu, da terra e dos Infernos e que nenhum demônio conseguia obra diante do sinal da cruz, algo que Justina sempre estava fazendo. A cada investida deles, o sinal da cruz barrava qualquer malefício.

Neste momento Cipriano conjurou os demônios e voltou-se ao Deus dos cristãos, pedindo-lhe misericórdia. A partir de então travava batalhas frequentes contra os demônios, que lhe lembravam do passado e lhes diziam que ele iria para o inferno, sem perdão. Mas Cipriano sempre invocava o Deus de Justina e Este sempre foi em socorro dele.

Desta forma Cipriano saiu vitorioso, frequentando a Igreja de Cristo e se humilhando perante a Ele.

Cipriano morreu degolado junto com Justina, por ordem do Imperador Deocleciano, mas ambos nunca renegaram sua fé em Cristo e morreram felizes por servir ao Senhor.

É muito importante observar que, na página 292 do Grande e Verdadeiro Livro de S. Cipriano (s/a, p.292), existe a uma estória onde o rei Salomão fazia um pacto com Lúcifer, quando conheceu uma donzela de Rocanforte, tendo dito a ela: "Ora tu que tanto te jactas de pertencer a Jesus Cristo [...]".

Gente, de onde tiraram isto? Jesus nem sequer havia nascido na época do rei Salomão!

Portanto, todas as mágicas que atribuíram a S. Cipriano são tão verdadeiras quanto a estória de Salomão acima citada.

Parecer da Santa Igreja Católica

Não confundir este Cipriano acima citado com o célebre Bispo Cipriano de Cartago, que teve sua vida escrita por seu discípulo Pôncio de Cartago, além de ter sido mártir e Padre Latino.

5 Extraído do livro **O Grande e Verdadeiro Livro de S. Cipriano**, Edições Spiker, RJ, s/a.

MÓDULO XII - PROFECIAS E PROFETAS

Profecias são relatos sobre acontecimentos futuros e aqueles que obtém estas revelações são denominados profetas.

Os profetas são aqueles aos quais Deus escolheu para servirem de canais de comunicação da Sua vontade aos homens.

Esta Vontade divina eram mensagens repletas de advertências àqueles que contavam apenas com a sabedoria humana, não confiando, portanto, suas coisas em Deus: "Mas aquele que quer gloriar-se, glorie-se disto: Que ele tenha inteligência e me conheça, porque eu sou Iahweh que pratico o amor, o direito e a justiça na terra. Porque, é disto que eu gosto, oráculo de Iahweh!". (Jr 9,23)

O Antigo Testamento distingue os Profetas Maiores, aqueles que escreveram livros proféticos mais extensos, dos Profetas Menores, daqueles que escreveram livros proféticos menos extensos.

Os Profetas Maiores são: Isaías, Jeremias, Lamentações (Jeremias), Ezequiel e Daniel.

Já os Profetas Menores são: Amós, Oséias, Miquéias, Sofonias, Naum, Habacuc, Ageu, Zacarias, Malaquias, Abdias, Joel e Jonas.

No Novo Testamento, contam-se seis Profetas: Barnabé, Simeão, João

Batista, Jesus, Ágabo e São João de Patmos.

Os profetas tinham algumas características que os diferenciavam do homem comum:

• Deus chamava os profetas e a missão destes era a de se apresentarem perante a Ele para levarem Suas mensagens ao povo de Israel. Este chamado era específico e, desde Moisés, o profeta se apresentava aos homens na qualidade de um homem que se apresentara perante Deus (1Rs 17.1; 18.15).

• O profeta era consciente da história e tinha informações completas para a devida interpretação dos acontecimentos que haveriam de vir.

• Eles se preocupavam com o bem estar social:

> "Quando estiveres ceifando a colheita em teu campo e esqueceres um feixe, não voltes para pegá-lo: ele é do estrangeiro, do órfão e da viúva, para que Iahweh teu Deus te abençoe em todo trabalho das tuas mãos. Quando sacudires os frutos da tua oliveira, não repasses os ramos: o resto será do estrangeiro, do órfão e da viúva. Quando vindimares a tua vinha, não voltes a rebuscá-la: o resto será do estrangeiro, do órfão e da viúva. Recorda que foste escravo na terra do Egito. É por isso que eu te ordeno agir deste modo." (Dt 24,19-22)

• Eles também denunciavam injustiças e violências cometidas contra o seu povo:

> "[...]Porque vendem o justo por prata e o indigente por um par de sandálias. Eles esmagam sobre o pó da terra a cabeça dos fracos e tornam torto o caminho dos pobres; um homem e seu pai vão à mesma jovem para profanar o meu santo nome. Eles se estendem sobre vestes penhoradas, ao lado de qualquer altar, e bebem vinho daqueles que estão sujeitos a multas, na casa de seu deus." (Am 2, 6-8)

• O profeta era um excelente conselheiro e muitas vezes intervinha até em negócios nacionais: "[...] o rei disse ao profeta Natã: 'Vê! eu habito numa casa de cedro e a Arca de Deus habita numa tenda!' Natã respondeu ao rei: 'Vai e faze o que teu coração diz, porque Iahweh está contigo'." (2Sm 7,2-3)

• O profeta predizia o futuro e proclamava as Palavras de Deus, advertindo todos para o arrependimento, devido a futura vinda da ira divina.

• O profeta podia usar símbolos para levar sua mensagem: "Assim disse Iahweh a Jeremias: 'Vai e compra uma bilha de oleiro. Toma contigo anciãos

do povo e anciãos dos sacerdotes'." (Jr 19,1)

• O profeta não somente levava a mensagem de Deus, como também intercedia pelo povo perante o Senhor:

> "Agora, pois, escuta o conselho que te darei para que Deus esteja contigo: representa o povo diante de Deus, e introduze as suas causas junto de Deus. Ensina-lhes os estatutos e as leis, faze-lhes conhecer o caminho a seguir e as obras que devem fazer." (Êx 18,19-20)

Às vezes, Deus não permitia a interseção do profeta pelo povo, devido ao mau comportamento deste: "Mas tu, não intercedas por este povo e não eleves em seu favor nem lamentos nem preces, e não insistas junto a mim porque não vou te ouvir. Não vês tu o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?" (Jr 7,16-17)

• A grande preocupação do profeta era transmitir na íntegra a palavra de Deus, a qual "[...] subsiste para sempre". (Is 40,8)

12.1 Alguns Profetas não Biblicos

a. Michel de Nostredame (1503-1566):

Era francês e ficou mundialmente conhecido como Nostradamus, a forma em latim do seu nome.

Nostradamus era médico e astrólogo e tinha grande influência na corte francesa, chegando a ser homem de confiança da rainha Catarina de Médicis.

Ele tinha visões sobre diversos assuntos, os quais via através de uma bacia de água. A visão mais famosa é a que fala sobre o fim dos tempos.

Para Nostradamus, existirão três anticristos: o primeiro foi Napoleão Bonaparte, o segundo Adolf Hitler e um terceiro que ainda está por vir.

Este terceiro anticristo teria como soma dos números do seu nome 666, o número da besta do Apocalipse.

Ora, a besta do Apocalipse refere-se à figura do Imperador Nero, o qual perseguia os cristãos para atirá-los aos leões como divertimento para seu povo.

Observa-se que, em hebraico e grego, as letras tinham um número em

conformidade com o seu lugar ocupado no alfabeto. No caso, o número 666 é o resultado das letras César-Neron.

Conforme se vê em Apocalipse (12,15): "A Serpente então vomitou água como um rio atrás da mulher a fim de submergi-la."

Neste caso a Serpente é Satanás que lançou o Império Romano como um rio para engolir a Igreja e realmente o Império Romano perseguiu Cristo e a Igreja, pois os imperadores se consideravam deuses.

b. Edgar Cayce (1877-1945):

Clarividente norte-americano, teve cerca de vinte e seis mil previsões em estado de transe.

Segundo uma de suas previsões, existe uma "cápsula do tempo" entre as patas dianteiras da Esfinge egípcia.

Nesta "cápsula" estariam textos sobre a Atlântida, uma civilização que submergiu há doze mil anos.

Para Cayce, a Atlântida tinha o tamanho da Europa, incluindo a Ásia, e era uma civilização tecnologicamente superior à nossa e que suas ilhas desapareceram em algum lugar do oceano Atlântico.

c. Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891):

Mestra-fundadora da Sociedade Teosófica, uma das maiores ocultistas de todos os tempos.

Autora de vários livros, como a Doutrina Secreta e Ísis sem Véu, embora não seja uma profetisa no sentido estrito da palavra, existem alguns trechos visionários em seus livros, onde ela fala que uma grande civilização universal será estabelecida e governada por um Grande Monarca.

Parecer da Santa Igreja Católica

Apenas Deus tem o poder de saber o que ocorrerá no futuro e alterá-lo, se necessário, uma vez que é Onisciente e Onipotente.

Só existe profecia vinda de Deus e da mesma forma que o sacerdote é o intermediário entre Deus e o homem, os profetas são os elos de transmissão das mensagens de Deus para o homem.

Para distinguir se uma profecia vem de Deus, é só confirmá-la na Bíblia, se ela tem fundamento, pois caso não tenha a profecia é falsa.

A própria Bíblia nos alerta para não crermos cegamente em uma profecia e sim procurar provar se ela é verdadeira ou não. Observa-se que Deus nunca ficou bravo por alguém pedir provas sobre ele: Moisés, Josué, Gideão e Tomé, eles primeiro se certificaram pessoalmente e não acreditaram imediatamente no que lhes era proferido.

Como exemplo, tem-se o caso de Ezequias que, sofrendo de uma doença mortal, recebeu a notícia do profeta Isaías de que iria morrer. Então, Ezequias procurou Deus pedindo-Lhe para viver e, ao receber de novo a visita de Isaías avisando que Deus lhe atendera o pedido, Ezequias pede um sinal para o Senhor para ter certeza de sua cura: "[...] Ezequias disse a Isaías: 'Qual é o sinal de que Iahweh vai me curar e de que, dentro de três dias, subirei ao Templo de Iahweh?'" (2 Rs 20, 1-8)

MÓDULO XIII - SOCIEDADES SECRETAS

Sociedade secreta é uma reunião de iniciados, os quais têm certos conhecimentos que não são compartilhados com outras pessoas fora do círculo desta, devido à incapacidade de compreensão.

Estas sociedades se desenvolvem com propósitos definidos para fins sociais e, inclusive, políticos e econômicos.

Porém, existem ainda outros propósitos ocultos, os quais são apontados por teóricos da conspiração de serem responsáveis por envolver nessas Sociedades Secretas as organizações religiosas, instituições e governos, e também de encobrir segredos importantes de nível internacional.

13.1 Grupo Bilderberg

O Grupo Bilderberg tem este nome devido ao fato de que sua primeira reunião aconteceu em 1954 no hotel Bilderberg, na Holanda.

É um grupo que intriga devido a mistérios e conspirações. Seu membros são pessoas ricas e influentes que se reúnem em hotéis anualmente.

O interessante é que as pessoas de fora do grupo, às vezes, sabem o local e o dia das reuniões; porém o conteúdo das mesmas não é revelado, sendo mantido em segredo absoluto entre seus membros.

O pesquisador Daniel Estulin em seu livro "A Verdadeira História do

grupo Bilderberg" (2005), investigou por mais de quatorze anos a influência deste grupo no cenário político e econômico mundial.

Segundo o pesquisador, os homens mais poderosos do mundo se reuniram em 1954 para debater o futuro do planeta e a partir de então se reúnem anualmente, em segredo, sendo estes: David Rockefeller, Henry Kissinger, Bill Clinton, Gordon Brown, Angela Merkel, Alan Greenspan, Ben Bernanke, Larry Summers, Tim Geithner, Lloyd Blankfein, George Soros, Donald Rumsfeld, Rupert Murdoch, outros chefes de Estado, senadores, deputados influentes e parlamentares, do Pentágono e da OTAN de bronze, membros da realeza europeia, valores da mídia e outros convidados.

Percebe-se que são representados por ilustres pessoas de alto escalão do Conselho de Relações Exteriores (CFR), FMI, Banco Mundial, Comissão Trilateral, União Europeia e os poderosos banqueiros centrais do Federal Reserve, Jean-Claude; do BCE, Jean-Claude Trichet; e do Banco de Mervyn Inglaterra King.

O grande objetivo do Grupo é um só Governo mundial, com um mercado único e global, com um exército mundial, todos financeiramente regulados por um único Banco Central, utilizando uma moeda global.

Observa-se que é mais um grupo voltado para a criação de uma Nova Ordem Mundial (NOM), a qual pretende controlar o mundo, chegando inclusive a quererem ter uma só religião para o mundo todo.

Este controle centraliza-se sobre as populações, controlando a opinião pública mundial, a educação, com o intuito de treinar novos valores para ocuparem as mais diversas funções, que reforcem o poder da Ordem.

Aqueles que forem obedientes à Nova Ordem serão recompensados, ao passo que os rebelados deverão ser exterminados.

13.2 Ordem dos Templários

É uma ordem fundada em 1096 e também é conhecida como A Ordem dos Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão.

Esta ordem existiu por volta de dois séculos, na Idade Média, e seus

membros faziam voto de castidade e pobreza, no intuito de se tornarem monges.

O sucesso desta ordem está vinculado ao das Cruzadas, que tinham como missão proteger os peregrinos católicos que viajavam à Terra Santa durante o trajeto de Jerusalém à Europa e proteger a Terra Santa dos ataques dos muçulmanos.

A ordem foi fundada por Hugo de Payens e foi oficialmente aprovada pela Igreja Católica através do Papa Honório II. Tornou-se uma das favoritas, crescendo em número de membros e em poder.

E o poder tornou-se tão grande que, em 1139, o Papa Inocêncio II declarou que os templários não deviam obedecer a nenhum poder secular ou eclesiástico, pois deviam tratar dos assuntos diretamente como o papa.

Com o passar dos anos a Ordem ganhou enorme prestígio político, militar e econômico, assim como doações de terras pela Europa, onde estabeleceu uma grande influência em todo o continente.

E passaram também a admitir pessoas que não correspondiam aos critérios iniciais e, assim, a vida austera e a vontade de defender os cristãos da morte deixaram de ser os principais objetivos dos cavaleiros templários.

13.3 Sociedade Teosófica

Foi fundada em 1875 por Helena Pretovna Blavatsky e Henry Steel Olcott. Espalhou-se pelo planeta e tem como lema: "Não há religião superior à verdade".

A Sociedade Teosófica tem como missão unir a todos em um núcleo de Fraternidade Universal da Humanidade, sem distinções de raça ou credo e entende como seu dever o bem estar da humanidade.

Esta Sociedade tem três objetivos: formar um núcleo de Fraternidade Universal da Humanidade, sem qualquer distinção entre seus membros; encorajar o estudo de Religião Comparada, Filosofia e Ciência; e investigar as leis não explicadas da natureza e os poderes no homem.

A Sociedade Teosófica se espalhou pelo mundo tendo como membros

pessoas de todas as religiões, as quais não renunciam aos dogmas, ensinamentos e crenças de suas respectivas fés, mas é imprescindível que aceitem os três objetivos da Sociedade como condição para se afiliarem a ela.

13.4 Maçonaria

Maçonaria é uma sociedade cujas ações são reservadas e interessam apenas aos que dela participam.

Maçonaria é uma palavra de origem francesa que significa construção e maçonaria significa "associação de pedreiros".

Para se tornar membro da maçonaria, é necessário ser convidado e o novo membro é iniciado por outros maçons, cumprindo juramentos e obrigações esotéricas ou simbólicas.

Os maçons se reúnem em células autônomas chamadas lojas e todas têm seus direitos e honras iguais, mesmo sendo independentes entre si.

É necessário que o maçom pertença a uma loja e a frequente após seu ingresso.

A Grande Loja de Maçonaria foi criada na Inglaterra em 1717 e o líder eleito era conhecido como Grão-Mestre.

Aberta a todas as crenças religiosas, a Maçonaria se transformou em um receptáculo da filosofia das Luzes e rapidamente se estendeu a todo o Continente europeu.

Com cinco milhões de membros em todo o mundo, a maçonaria compartilha com seus membros ideais filosóficos fundamentais e, segundo os teóricos conspiradores, a Maçonaria se entrega à prática de rituais de magia negra e ocultismo.

13.5 Illuminati

A Ordem Illuminati tem como proposta criar a Nova Ordem Mundial (NOM) independente de ideologias ou credo.

O objetivo é dominar o mundo através de influências e pressões políticas, econômicas e sociais.

Esta Nova Ordem aceita o aborto, a homossexualidade, a fertilização in vitro e tudo o que a Igreja abomina, além de querer exterminar o Cristianismo[7].

A missão desta ordem é a de "criar lideranças capazes de fazer a sociedade avançar rumo à Nova Ordem Mundial, difundir o iluminismo e cultuar os valores da paz, justiça e igualdade." (Site Oficial da Ordem dos Illuminati, 2015)[8].

Os teóricos da conspiração alegam que os Illuminati têm como membros as treze famílias mais ricas do mundo, as quais controlam os governos que, por sua vez, controlam suas populações.

Uma ligação dos Illuminati é com o Grupo Bilderberg, já antes abordado, pois ambos têm em comum a mesma visão de construir uma Nova Ordem Mundial.

13.6 Sociedade Rosacruz

Segundo a lenda, o criador desta Sociedade foi o monge Christian Rosenkreuz, um alemão que, aos 16 anos, viajou ao Oriente Médio para estudar as artes ocultas com os mestres muçulmanos.

No seu retorno à Alemanha, Rosenkreuz construiu a Casa do Espírito Santo (Spiritus Sanctum) para celebrar seus rituais secretos.

Com a morte de Rosenkreuz, em 1484, o pastor luterano Johann Andrae assumiu a liderança das atividades da Sociedade Rosacruz.

Foi ele quem publicou os três manifestos que mencionaram a ordem pela primeira vez: Fama Fraternitatis Rosae Crucis (1614), Confessio Fraternitatis (1615) e Núpcias Químicas de Christian Rosenkreuz (1616).

A Ordem Rosacruz é similar à Sociedade Teosófica devido à semelhança de seus princípios, os quais se relacionam à Ordem Universal.

Esta sociedade sempre foi fechada, mas há alguns anos isso mudou pela necessidade de ensinamentos espirituais e a vontade do conhecimento, que começou a ser despertada em alguns membros.

A corrente filosófica mais conhecida da Ordem Rosacruz é a AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis), cujo fundador Harvey Spencer

Lewis tinha por objetivo de orientar e prestar auxílio à evolução espiritual do homem.

13.7 Priorado de Sião

O Priorado de Sião seria uma sociedade secreta fundada em Jerusalém, em 1099, com o objetivo de guardar o segredo, pasmem, de que Jesus teria tido uma família com Maria Madalena e que cabia a eles o dever de proteger a descendência destes.

Ora, Jesus Cristo tinha uma missão na terra, ele veio determinado para a salvação da humanidade. Como seria possível um Homem como ele, um Deus com uma missão tão nobre para realizar, se interessar por sexo, ainda mais com tanto sofrimento que haveria de passar e já o sabia?

Parecer da Santa Igreja Católica

O fascínio que as sociedades secretas despertam nas pessoas, está na maioria das vezes envolto nas teorias da conspiração.

7 Silva, J.L. **Nova Era, Religião Universal e Nova Ordem Mundial**. Chiado Editora, SP, 2015.
8 Ordem Illuminati, Disponível em: <http://grandorient.org/index.php/sobre-nos/> - Acesso em 02 dez 2015.

MÓDULO XIV - LOGOSOFIA

A palavra Logosofia é de origem grega e significa "ciência da razão". Foi criada em 1930, pelo humanista argentino Carlos Bernardo González Pecotche.

A Logosofia é uma ciência que prega a exploração do autoconhecimento, fazendo o indivíduo focar na identificação, na classificação e na seleção do próprio pensamento, conduzindo-o ao conhecimento de si mesmo, de Deus, do Universo e das leis eternas.

Portanto, a finalidade da Logosofia é o conhecimento de si mesmo, para um aperfeiçoamento humano capaz.

Os objetivos da Logosofia são:

- a evolução consciente do homem, através de seus sistemas mental, sensível e instintivo;
- o pleno domínio dos elementos que constituem o segredo da existência de cada um;
- o conhecimento do mundo mental, transcendente ou metafísico, onde têm origem todas as ideias e pensamentos que fecundam a existência humana;
- o desenvolvimento e o domínio profundo das funções de estudar,

aprender, ensinar, pensar e realizar;

• a integração do espírito, para o aproveitamento dos valores que lhe pertencem, originados de sua herança.

14.1 A Logosofia e Deus

O conceito de Deus, enquanto divindade, não é muito estudado na Logosofia, que também prega a realização e evolução do homem através de técnicas psicológicas sem a oração.

A Logosofia entende Deus como Criador e Causa Primeira e O abstrai num relacionamento vivo e íntimo com suas criaturas.

Ela enfatiza Deus como Sabedoria, não com concepções panteístas (Deus seria tudo e tudo seria Deus), mas sim com concepções Iluministas ou Racionalistas do século XVIII, sendo deísta, ou seja, é uma doutrina que considera a razão como a única coisa capaz de assegurar da existência de Deus, mas rejeita o ensinamento ou a prática de qualquer organização religiosa.

MÓDULO XV - BIORITMO

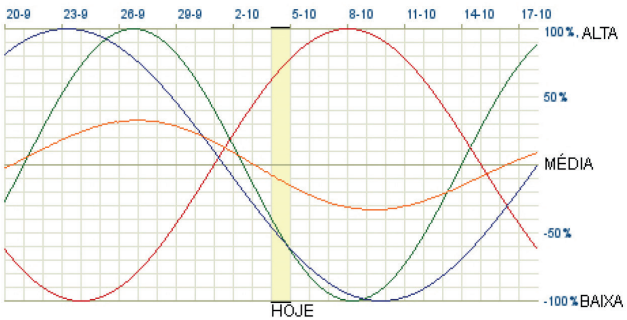
Segundo o biorritmo, o ser humano sofre a influência de três ciclos distintos: o ciclo físico, o ciclo emocional e o ciclo intelectual.

• O ciclo físico refere-se ao organismo humano, suas disposições de se alimentar, andar, dormir, entre outras, e tem a duração de 23 dias.

• O ciclo emocional é referente aos afetos, criatividade, saúde mental e tem a duração de 28 dias.

• O ciclo intelectual refere-se às funções do raciocínio, memória, aprendizagem e tem a duração de 33 dias.

BIORRITMO



Fonte: adaptado de http://www.ucontrol.com.ar/[9]

Quando o indivíduo nasce, seus três ciclos partem do ponto zero e

começam a elevar-se; então, é sabido que o indivíduo terá sucesso na vida.

No contrário, caso seu ciclo decline, o indivíduo terá indisposição física, emocional ou intelectual.

Conforme acima descrito, os ciclos tem diferentes durações e, devido a isto, não passam no ponto zero no mesmo momento da vida.

Exceção seja feita, em alguns casos, aos 58,6 anos de idade, quando o indivíduo, sob a influência de diversos ritmos, pode apresentar um ciclo intelectual em alta enquanto o físico e o emocional estão em baixa, ou vice-versa.

Quando o ciclo físico estiver em uma fase crítica, o indivíduo pode sofrer acidentes, ficar doente e até morrer.

Quando o ciclo emocional estiver em uma fase crítica, o indivíduo pode sofrer frustrações, depressões, disputas, rixas, etc.

E quando o ciclo intelectual estiver em uma fase crítica, é necessária muita cautela, pois decisões erradas poderão ser tomadas, a memória falha etc.

Bons momentos são proporcionados no encontro de dois ou três ciclos em fase alta.

Os dias referentes a estes períodos de fase alta deverão ser os dias de decisões importantes, de participação em campeonatos, de provas, exames etc.

Para se calcular o biorritmo é necessário saber quantos dias de vida o indivíduo teve até a data em que se está.

Pegue o valor da sua idade em anos e multiplique por 365 (dias) e acrescente os anos bissextos na soma (conte quantos anos bissextos houve desde o seu nascimento). Mas, se quiser apenas uma estimativa aproximada dos seus anos vividos, multiplique sua idade por 365,2422.

A partir de então dividimos os dias vividos pelos dias do biorritmo:

- Número de anos vividos/23 terá como resultado o biorritmo físico.
- Número de anos vividos/28 terá como resultado o biorritmo emocional.
- Número de anos vividos/33 terá como resultado o biorritmo intelectual.

---

9 Disponível em: <http://www.ucontrol.com.ar/forosmf/software-del-pasado/biblioteca-de-programas-para-calculadoras-programables-casio/> - Acesso em 14 dez 2015.

MÓDULO XVI - ELEMENTAIS DA NATUREZA

Os Elementais são seres etéreos, tanto energéticos quanto espirituais, ligados aos elementos básicos da natureza: água, terra, fogo e ar.

Estes seres possuem corpo, personalidade própria, algumas características que os diferenciam e são muito poderosos.

Cada um dos elementais tem sua própria lenda sobre suas diferentes atividades.

- Água: Ondinas, Sereias e Ninfas
- Fogo: Salamandras
- Ar: Silfos e Hamadríades
- Terra: Gnomos, Duendes, Fadas e Elfos

Segundo Buonfiglio (1993, p. 30), para se obter sucesso ao invocar um dos elementais, é necessário "respeitar a energia da natureza". Para isto existe um ritual para cada tipo de elemental, baseando-se nos elementos naturais:

- Grupo dos Gnomos: pés descalços tocando a terra.
- Grupo das Ondinas: pés descalços, tendo junto uma vasilha com água pura e cristalina.
- Grupo das Salamandras: com uma chama acesa, podendo ser a luz da vela.

• Grupo dos Silfos: inspirar profundamente um ar não poluído, em local calmo, para poder fazer seu pedido.

"Invoque com respeito e concentração" para que a transmutação dos pedidos ocorra, para que esta categoria angelical intermedie o contato com os anjos cabalísticos.

16.1 Duendes e Gnomos, Divisões e Características[10]:

• Morag: harmoniza os sentimentos dos homens e age como cupido, atraindo o amor de quem deseja.

• Gnoa: ligada às artes e favorece o raciocínio abstrato.

• Magnodum: grande cientista e esotérico, desperta uma nova consciência nos homens por suas experiências passadas.

• Gobe: conselheiro, prestativo e adepto dos ambientes seguros, favorece a quem precisa tomar constantes decisões.

• Tende: propicia boa sorte, fazendo o homem inesperadamente enriquecer, favorece os momentos de felicidade.

• Sagmo: é o gnomo que mais age em influencia com o homem, é o mais fácil a ser perceptível pelo ser humano.

• Dunaz: para a plantação e colheita, conhece todos os mistérios das plantas e do reino vegetal.

• Migsa: conhecedora dos poderes ocultos e da magia, ajuda a resolver problemas e dúvidas diárias.

• Moveg: atrai harmonia e ajuda a superar as dificuldades diárias, auxilia nos plantios das idéias e planejamentos.

• Dulei: traz otimismo e temperança, faz o homem tirar proveito de suas possibilidades.

• Dundo: traz para o ambiente a amizade e a solidariedade, é o duende que espanta os inimigos se ele estiver presente.

10 Disponível em: < http://www.eusouluz.iet.pro.br/elementais.htm> - Acesso em 14 dez 2015

MÓDULO XVII - ORÁCULOS

Os oráculos sempre foram entendidos como a representação da vontade dos deuses consultados, não apenas para assuntos importantes, como também para assuntos pessoais.

Assim sendo, tanto para declarar guerra ou assinar um tratado de paz, como para falar de amor e dinheiro, os povos consultavam a vontade dos deuses.

A resposta para a questão apresentada era dada por uma sacerdotisa que, entre convulsões, pronunciava os oráculos do deus, com gritos e gemidos lancinantes.

17.1 Oráculo de Delfos

Delfos, na Grécia era muito conhecida devido ao templo e oráculo de Apolo.

O templo de Apolo se situava em uma área que dava acesso a diversas ruas.

Este oráculo teve uma repercussão enorme, a ponto de multidões virem de todas as partes para consultá-lo. As riquezas que os consulentes ofereciam ao templo, por sua vez, eram comparadas à riqueza dos soberanos persas.

No início, diz-se que bastava se aproximar e inalar um vapor que saía da entrada da caverna para simplesmente ter a resposta.

Mas, devido ao fato de tal ato tomar proporções enormes e de acontecerem muitos acidentes, considerou-se, então, em colocar sobre o orifício por onde saía o vapor um móvel chamado "trípode", pois tinha três pés, e sentada em cima deste uma mulher, que passou a ser chamada pitonisa.

No início, apenas mulheres virgens eram selecionadas e a única exigência era que estas tivessem a capacidade de falar e repetir o que era dito pelo deus, através de um sacerdote que buscava a resposta pelo Livro do Destino que ficava guardado no templo.

Houve um caso de uma pitonisa extraordinariamente bonita que foi estuprada por um jovem tessaliano e, a partir de então, apenas mulheres acima de cinquenta anos poderiam ocupar o cargo de pitonisa.

17.2 Oráculo de Delos

O Oráculo de Delos era uma dos mais conhecidos do mundo, tanto pela sua antiguidade, quanto pela sua riqueza.

Este oráculo só era consultado nos tempos de Delos, onde Apolo fazia sua residência de verão.

As oferendas dos consulentes eram depositadas em um altar construído por Apolo quando este tinha quatro anos de idade.

Delos era tão venerado pelas nações que até mesmo os persas o pouparam depois de haverem saqueado e destruído as outras ilhas.

17.3 Oráculo de Amon

O templo de Amon ficava em pleno deserto da Líbia, a nove dias de viagem de Alexandria.

O templo situava-se em um local agradável e, em suas proximidades, existia uma fonte cujas águas eram frias ao meio-dia e à meia-noite, passando a ser quentes pela manhã e pela tarde.

Existiam no templo mais de cem sacerdotes, porém o oráculo somente era transmitido pelos mais velhos.

17.4 O Funcionamento do Oráculo

O consulente procura a pergunta do que queira saber na tabela de hieróglifos dos planetas.

A ele é entregue uma pena molhada no sangue do sacrifício que foi oferecido e, no meio de um círculo contendo as doze casas zodiacais, o consulente deve traçar uma série de cinco linhas verticais ou inclinadas, com mais de doze linhas cada uma, tomando o cuidado de não contar quantas linhas verticais colocou, deixando o trabalho ao acaso.

Após isto conta-se da esquerda para a direita doze linhas e as separa do resto que foi escrito:

| | | | | | | | | | | | - | | | (sobraram três linhas)

Se o número de linhas que restou for ímpar o adivinho deve anotar uma estrela ao lado da linha e, se for par, duas estrelas:

```
//////////// - ////     **
//////////// - /////    *
//////////// - //       **
//////////// - ///      *
//////////// - /////    *
```

Após isto, com o indicador esquerdo sobre a pergunta efetuada e com o indicador direito sobre a formação das estrelas, deve-se chegar os dedos juntos em cima de um hieróglifo, formando um ângulo reto, devendo-se verificar no Livro do Destino o valor do hieróglifo para saber a correta resposta.

MÓDULO XVIII - RADIESTESIA

A "radiestesia" é uma palavra formada pelo latim "*radius*" (radiação) e pelo grego "*aisthesis*" (sensibilidade), significando em português "sensibilidade às radiações".

A radiestesia se utiliza de objetos para captar a sensibilidade de ondas (energia) e estes objetos podem ser pêndulos, varetas, forquilhas, objetos metálicos etc.

Os pêndulos surgiram há milhares de anos e eram utilizados na busca de fontes de águas e, dentro da magia, para a comunicação entre vivos e mortos.

Nos dias atuais, utiliza-se o pêndulo para limpar energicamente os ambientes, para tratamento de doenças, entre outras coisas mais.

Pinturas rupestres mostram a utilização do pêndulo pelos egípcios e chineses e por civilizações ainda mais primitivas.

Já a forquilha era utilizada para a descoberta de água no subsolo, sendo usada até os dias atuais.

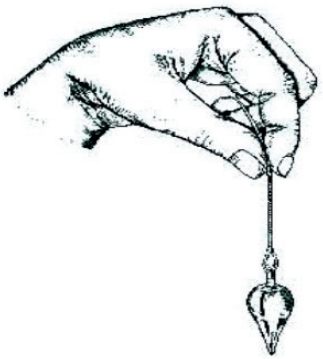
Há inúmeras teorias sobre como a radiestesia funciona, porém a mais aceita diz que ela é uma extensão dos sentidos humanos, os quais captam as ondas energéticas de um ambiente, local ou pessoa.

No passado acreditava-se que sua "performance" era feita por espíritos e

demônios, o que não agradou a igreja que tratou isso como heresia.

Os terapeutas holísticos atualmente se utilizam da radiestesia para medir a energia do consulente através de pequenas réguas com o pêndulo girando e mostrando o estado do consulente através da vibração do pêndulo.

O Pêndulo



Fonte: tudosobremagiaeocultismo.blogspot.com.br[11]

11 Disponível em:< http://tudosobremagiaeocultismo.blogspot.com.br/2013/11/pratica-radiestesia.html> - Acesso em 07 jan 2016.

MÓDULO XIX - GNOSIS

A palavra Gnosis é de origem grega e significa "conhecimento".

Ela é a ciência que estuda a natureza, o universo, a vida e tem como objetivo compreender a natureza humana, sua origem, seu fim e o porquê da existência.

A Gnosis intende levar o homem em busca da verdade além de suas predisposição.

Com isto o homem usaria a própria Consciência ao distinguir a verdade entre as ilusões, tornando-o um investigador que observa, intui e experimenta.

É através do Auto Conhecimento que a sabedoria se manifesta no homem.

A gonosis tem quatro pilares para levar o homem à sabedoria: a arte, a ciência, a filosofia e a religião.

O pilar arte resume-se em uma transformação da matéria bruta em obra de arte, por isto é essencial que cada um se converta em um artista de si próprio transformando sua maneira de sentir, pensar e agir.

O pilar ciência prega a prática e a experimentação para analisar e compreender o complexo mecanismo humano.

O pilar filosofia insere-se na mudança de percepção do homem, para refletir e pensar por si próprio, na intenção de descobrir qual mistério uma

coisa guarda dentro de si. Este pilar busca respostas e compreensão para assim levar a vida com sabedoria.

O pilar religião é um sentimento manifesto das atitudes e do estilo de vida do homem, independe de se frequentar um templo, uma vez que a busca interior é unir-se ao que existe de divino dentro do próprio homem.

A Gnosis estuda a ciência que existe dentro dos mitos e símbolos religiosos, procurando reintegrar o homem com as forças superiores do universo e dentro dele próprio.

Sendo assim, sintetiza o conhecimento para que seja prático e acessível a qualquer homem.

19.1 Mantra

O mantra é uma vibração sonora utilizada na meditação ou fora dela.

A palavra *MAN*, em sânscrito, quer dizer mente e *TRA* quer dizer liberação; entende-se então que mantra é a liberação da mente do homem.

Mantras são sons sagrados, dotados de uma grande carga energética que acalma a mente e os sentidos do homem, uma vez que sua vibração conduz à limpeza de energias mais baixas.

A grande força do mantra está em sua entonação e na mentalização.

O Om, o mais conhecido dos mantras, é considerado a síntese de todos os sons.

Em sânscrito, *OM* refere-se à linguagem como expressão da mente e, na filosofia hindu, um simples som pode se tornar em um mantra, pois a palavra não é entendida apenas como um veículo de informação, mas também como poder e movimento.

O OM então é considerado o som mais próximo da Palavra Divina, o Eterno Logos, o verbo fundamental de Deus estruturado sobre potência, ideias, nomes e formas.

Quando evocado, o Universo vibra em OM, o som do Absoluto, e, devido a isto, sua repetição é o veículo que sintoniza a consciência do homem com a Consciência Absoluta.

Existem centenas de mantras e cada um tem uma finalidade específica. Como exemplo citamos *OM MANI PADME HUM* mantra que harmoniza os chakras e a iluminação, ou então *PÃLAYATI GRHA ARI OM*, que é o mantra que protege a casa dos inimigos.

19.2 Chakras

Segundo a Gnosis, o homem possui ao todo 12 poderes que se manifestam nos cinco sentidos (olfato, paladar, audição, visão e tato) e mais sete sentidos suprafísicos que são: Clarividência, Clariaudiência, Intuição, Telepatia, Viagem Astral, Recordação de Vidas Passadas e Polividência.

A Clarividência é conhecida como a terceira visão utilizando-se o chakra frontal, o que fica entre as sobrancelhas. O mantra para seu despertar é INRI.

Clariaudiência é conhecido como o ouvido oculto, pois pode-se escutar a voz dos desencarnados. O chakra que se utiliza é o laríngeo, que fica na base da garganta. O mantra para seu despertar é ENRE.

Intuição é a voz divina que se manifesta pelos Cárdias, o chakra do coração. O Mantra para seu despertar é ONRO.

Telepatia é a captação do pensamento de outrem. O chakra utilizado é o do plexo solar, na altura do umbigo. O mantra para seu despertar é UNRU.

A viagem astral é quando o homem sai de seu corpo físico no momento do sono. Quando todos os chacras, especialmente cardíaco, prostático e hepático, estão em sintonia com as forças do Cosmo, a saída para a viagem astral se torna mais consciente. O mantra para despertá-lo é FARAON.

Recordação de vidas passadas necessita de fé consciente e serena, que se utiliza do chakra pulmonar, que se situa na parte superior das costas. O mantra para despertá-lo é ANRA.

Polividência é a capacidade de nossa consciência de se desligar parcialmente de seus sete chakras para penetrar na essência profunda das coisas e em sua razão de ser. O mantra para seu despertar é TUM.

19.2.1 O Despertar dos Chakras

O nosso corpo comporta sete principais chakras, os quais conectam o homem aos sete templos do mundo astral, ligados aos elementos cósmicos.

Estes sete chakras são batizados no esoterismo crístico das Igrejas mencionadas no Apocalipse:

• Muládhara (Igreja de Éfeso, Básico):

Situa-se entre os genitais e o ânus com sua raiz na ponta da espinha dorsal. Tem como mantra o IAO ou S. Segundo os grandes magos, quando despertado, domina os gnomos, pigmeus, terremotos, praga de formigas etc. Todos os chacras das pernas (joelhos, calcanhares, solas dos pés etc.) são subordinados ao Básico.

• Swadhishtana (Igreja de Esmirna, Prostático ou Uterino):

Situa-se quatro dedos acima dos órgãos sexuais, no púbis. Tem como mantra M e Bhuvar. Domina os elementais das águas, ondinas e nereidas, assim como nuvens chuvosas, ondas dos mares, enchentes e as leis de equilíbrio da natureza.

• Manipura (Igreja de Pérgamo, Solar):

Exerce o poder da telepatia, o domínio sobre o fogo, incêndios e poder curativo das velas. Tem como mantra U e RAM e domina chakras secundários e terapêuticos: do fígado, do baço, do pâncreas e da boca do estômago.

• Anahát (Igreja deTiatira, Cárdias):

Este chakra cardíaco nos liga aos elementais do ar (silfos, fadas e elfos), dá o domínio sobre o vento, os furacões, a levitação e o teletransporte. O Cárdias tem controle sobre os chacras pulmonares, os da axilas e das palmas da mão.

• Vishudda, Ajna e Sahásrara (Igrejas de Sárdis, Filadélfia e Laodicéia, Laríngeo, Frontal e Coronário):

Ajudam na compreensão do Ser, como a sabedoria, a verdade, a inteligência,

a misericórdia etc. Estes três chacras sagrados influem outros, como o do cerebelo, o "chacra oculto", os sete chacras especiais que circundam o coronário, o do hipotálamo, do palato etc.

Destaca-se que alguns afirmam que nosso corpo astral contém por volta de dez mil chakras e está estruturado com mais de duzentos mil chakras, não contando o dos outros corpos.

E que, utilizando-se de salamandras, elfos, duendes, gnomos etc, é possível trabalhar para sanar a parte enferma ou deficiente do corpo.

Ao se conhecer os procedimentos ritualísticos, os símbolos, os mantras e os nomes das deidades especialistas em determinadas energias, é possível iniciar um trabalho magístico através do Conhecimento prático.

19.3 Arianismo

O Arianismo, doutrina do Padre Ário (Alexandia – Egito), não era uma filosofia pagã; ao contrário, ela pregava que havia um só Deus, sendo, negada assim, a divindade de Jesus Cristo e a Santíssima Trindade.

Salienta-se que, na época, havia muito filósofos neoplatônicos que sentiam uma dificuldade interior de entender que, se Deus é Uno, como pode Ele ser Trino, representando assim, o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

Com fortes influências neoplatônicas, Padre Ario tornou-se fervoroso ao afirmar que somente o Pai é Deus, e passou a ignorar em sua doutrina as outras duas Pessoas.

Assim, caiu em erro perante a Igreja Católica, cuja Verdade reza a existência da Santíssima Trindade e, consequentemente, a divindade de Jesus Cristo.

Por esta época da Igreja Primitiva, teólogos renomados levantaram-se a favor da fé católica, defendendo a divindade do Filho e do Espírito Santo, na Santíssima Trindade.

O Papa Eugênio IV publicou uma bula denominada "Cantate Domino", deixando uma clara definição sobre a Santíssima Trindade:

> "[...] crê firmemente, professa e prega um só verdadeiro Deus, onipotente imutável e eterno, Pai, Filho e Espírito Santo; uno na essência, trino nas pessoas: Pai não gerado, Filho gerado pelo Pai, Espírito Santo procedente

> do Pai e do Filho: crê que o Pai não é o Filho ou o Espírito Santo, que o Filho não é o Pai ou o Espírito Santo, que o Espírito Santo não é o Pai ou o Filho, mas que só o Pai é Pai, só o Filho é Filho, só o Espírito Santo é Espírito Santo. Só o Pai gerou o Filho de sua substância. Só o Filho foi gerado do Pai e dele só, só o Espírito Santo procede ao mesmo tempo do Pai e do Filho. Estas três pessoas são um só Deus, não três deuses, porque uma só é a substância das três, uma a essência, uma a natureza, uma a divindade, uma a imensidade, uma a eternidade, e tudo isso uma unidade [...]" (DH 1330)

Parecer da Santa Igreja Católica

A Igreja Católica considera que o pensamento ariano é uma heresia e que teve como principal combatente Santo Atanásio de Alexandria.

É interessante destacar que o Nazismo teve como uma de suas bases o arianismo, porém, no pensamento de Adolf Hitler, o povo alemão tinha uma linhagem pura formada por pessoas altas, fortes, brancas e inteligentes.

Então se aponta que dentro deste contexto a palavra "ariano" muda de significado, passando do arianismo ao sânscrito *arya*, cujo significado é "nobre".

MÓDULO XX - ONDE VIVEU JESUS?

São dezoito anos especulados pela humanidade sobre onde viveu Jesus dos doze até aos trinta anos.

O teólogo Holger Kersten, em seu livro ***A Desconhecida História de Cristo Antes e Depois da Crucificação***, acredita que Jesus viveu na Índia, onde Ele entrou em contato com o Budismo e, por sua vez, adotou e ensinou seus princípios.

Em suas pesquisas descobriu que Jesus viveu no Oriente e era conhecido como Issa, "um grande profeta", "Filho de Deus." E que consta em antigos manuscritos orientais que um menino iluminado chamado Issa havia chegado de terras distantes.

Instruído por sacerdotes brâmanes, aprendeu a ler e estudar os textos védicos, e teve que fugir, pois ensinava estes textos às castas inferiores, afirmando que a separação social entre as castas não havia sido determinada por Deus.

Então foi ao Nepal, onde se aprofundou nos estudos das escrituras budistas por anos.

E depois voltou ao oeste, à Palestina, onde não escondia de ninguém sua origem israelita.

Kersten, através de suas pesquisas, encontrou o túmulo de Issa, cuja sepultura está voltada no sentido Leste-Oeste, conforme o costume judaico. Portanto, Issa não era nem muçulmano e nem hindu.

Issa, cujo nome era Yuz Assaf, tem seus pés retratados em sua sepultura, com uma cicatriz em cada pé.

Segundo a lenda local, Issa era um profeta e viveu até os oitenta anos na Índia, onde se casou e teve filhos, e que até os dias atuais uma família que mora nas proximidades possui um esquema de uma árvore genealógica que chega até Yuz Assaf, sendo, portanto esta família, ancestral de Jesus.

Kersten é um escritor revolucionário, indo contra as concepções estabelecidas no Antigo e Novo Testamento, da mesma forma que ele se apoia nos argumentos da fundadora da Teosofia, Helena Blavatsky, uma profeta não bíblica.

Os apóstolos nada falam do período dos doze aos trinta anos de Jesus. É neste fato que autores rosa-crucianos, esotéricos e teosofistas concordam que Jesus Cristo tenha sido um dos grandes iniciados em doutrinas ocultas e reservadas.

Até o momento, pelo que se sabe, os Evangelhos não foram concebidos com a finalidade de serem a biografia de Jesus; antes, eles foram concebidos como os escritos que levam Sua Mensagem oral, através dos tempos.

Além de, claro, anunciar que ele é o Salvador da humanidade que morreu e ressuscitou para nos salvar.

Somente era catequizado quem aceitasse esta mensagem e se convertia, ou então aqueles que tinham recebido a Mensagem transmitida pelo próprio Jesus durante sua vida pública após os trinta anos.

Percebe-se, portanto, que a missão dos Apóstolos era apenas a pregação e a glorificação de Jesus.

De resto, tudo é especulação, pois existem também relatos, que indicam que Jesus tenha ido ao Tibete, Grécia e que inclusive tenha acompanhado José de Aritmateia à Grã-Bretanha até chegar a Glastonbury.

Para os estudiosos, é muito difícil averiguar estas fontes que iniciaram

as lendas das viagens de Jesus, mas acredita-se que durante o avanço do cristianismo pelo mundo, cada nação desejava garantir a presença de Jesus Cristo em seu território e, para isto, inventava-se uma estória.

Mas é importante destacar que o Budismo é panteísta, identificando o Divino, o mundo e o homem como uma só substância.

E como foi visto, nessa linha de pensamento o próprio homem se salva através de suas sucessivas reencarnações, por onde, em cada uma delas, vai se aperfeiçoando.

Por outro lado, as palavras de Deus pregadas pelos profetas e por Jesus Cristo é o cerne da Igreja que é assistida pelo próprio Cristo e por seu Espírito, reafirmando sempre a Revelação Divina.

MÓDULO XXI - OS MANUSCRITOS DO MAR MORTO

Em fevereiro de 1947, um pastor, ao procurar suas ovelhas, encontrou em uma caverna sete jarros de argila, sendo que um deles continha três rolos de pergaminho.

Estudiosos de Israel e dos Estados Unidos reconheceram que os rolos eram materiais bíblicos de alto valor, pois eram extremamente antigos.

A partir de então, escavações começaram e duraram até 1958, das quais resultou o encontro de onze grutas na localidade de Qmram (sitio arqueológico a oeste do Mar Morto próximo a Jerico), onde, só na gruta quatro, foram encontrados quinze mil fragmentos de pergaminhos.

Das onze grutas, apenas dez manuscritos mantiveram-se integralmente conservados.

Estes manuscritos foram datados do terceiro século a. C. ao primeiro século d. C.

Além dos textos bíblicos havia dois outros tipos de manuscritos:

• Os apócrifos: tais como estavam em uso no judaísmo na época de Jesus Cristo;

• E escritos de uma comunidade religiosa judaica com mentalidade totalmente voltada para as expectativas messiânicas.

Porções de toda a Bíblia Hebraica foram encontradas, exceto do Livro de Ester e do Livro de Neemias. Os manuscritos incluem também os Livros apócrifos e livros de regras da própria seita, escritos em hebraico e aramaico.

Os manuscritos abrangem três áreas: o judaísmo palestino antes da era cristã e no início da mesma, a transmissão do texto do Antigo Testamento na mesma época e o palestino do Novo Testamento.

Suas classificações quanto ao conteúdo são:

a. escritos bíblicos - partes de textos ou texto completos de quase todos os livros do Antigo Testamento, os quais são os mais antigos até os dias de hoje;

b. Manual de Disciplina da própria da seita de Qumran;

c. comentários de textos bíblicos feitos pela mesma seita;

d. textos apócrifos ou pseudoepígrafos conhecidos;

e. Textos totalmente desconhecidos.

Os estudiosos acreditam na hipótese de que os manuscritos pertenciam à biblioteca de uma seita judaica, como os essênios, por exemplo, que eram rígidos em sua disciplina e eram dotados de grandes expectativas escatológicas, pois acreditavam estar vivendo os últimos dias antes da guerra final entre a luz e as trevas.

Esta comunidade foi eliminada pelos romanos pouco antes do ano 70. Seus principais documentos são o já citado Manual de Disciplina ou Regras da Comunidade, os Salmos de Agradecimento, o Rolo da Guerra e o Rolo do Templo.

Na totalidade, os manuscritos estão escritos em três línguas: hebraico, aramaico e uma pequena parcela do grego.

Foi encontrada uma cópia do Livro de Isaías de sete metros de comprimento, com cinquenta e quatro colunas de texto em hebraico e dezessete painéis de pele de cabra costurados uns aos outros.

Os manuscritos de Qumran não trazem referência alguma a Jesus, João Batista e aos primeiros cristãos.

MÓDULO XXII - O TERCEIRO SEGREDO DE FÁTIMA

De maio a outubro de 1917 a Virgem Maria apareceu seis vezes a três pastorezinhos chamados Lúcia, Jacinta e Francisco.

A primeira aparição da Virgem Santíssima se deu em 13 de maio de 1917 na Cova da Iria.

Na terceira aparição, Nossa Senhora comunicou a Lúcia que iria lhe revelar um segredo composto de três partes.

Sua última aparição foi em 13 de outubro de 1917, na qual ocorreu o "milagre do sol", presenciado por setenta mil pessoas que, por dez minutos, viram o sol girar sobre o local, precipitando-se sobre eles, projetando os seus feixes de luz cujas cores variavam, em todas as direções, e irradiava um intenso calor para, no final, voltar à sua condição natural.

A mensagem deixada a Lúcia pela Virgem Maria realmente constou de três partes, duas das quais foram imediatamente reveladas, ficando apenas uma em segredo, que deveria ser revelada somente em 1960, conforme o desejo da Santa.

A primeira parte da mensagem se referia à visão do inferno, sobre os horrores espirituais que passariam aqueles que pecassem e não se arrependessem.

A segunda parte da mensagem referia-se à Rússia, dizendo que a guerra

(1914–1918) iria acabar e que, no reinado de Pio XI, começaria outra pior, a Segunda Grande Guerra (1939–1945).

A terceira parte da mensagem ficou lacrada até 1960, sendo passada a João XXIII que a leu e deixou-a para outros divulgarem, guardando o documento na escrivaninha de seu quarto até a sua morte.

O Papa Paulo VI pediu informação sobre o envelope, leu-o e guardou. Até que, finalmente, em 13 de maio de 2000, em uma visita a Portugal, o Papa João Paulo II divulgou, através do Cardeal Angelo Sodano, o conteúdo da terceira parte da mensagem no Santuário de Fátima:

> Escrevo, em ato de obediência a Vós meu Deus, que me mandais por meio de Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Bispo de Leiria, e da Vossa e minha Santíssima Mãe. Depois das duas partes que já expus, vimos ao lado esquerdo de Nossa Senhora, um pouco mais alto, um anjo com uma espada de fogo na mão esquerda. Ao cintilar despedia chamas que pareciam incendiar o mundo. Mas, apagavam-se com o contato do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro. O anjo, apontando com a mão direita para a terra, com voz forte dizia: - Penitência, penitência, penitência. E vimos numa luz imensa, que é Deus, algo semelhante a como se vêem as pessoas no espelho, quando lhe diante passa um bispo vestido de branco. Tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre. Vimos vários outros bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas subir uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande cruz, de tronco tosco, como se fora de sobreiro como a casca. O Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade, meia em ruínas e meio trêmulo, com andar vacilante, acabrunhado de dor e pena. Ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho. Chegando ao cimo do monte, prostrado, de joelhos, aos pés da cruz, foi morto por um grupo de soldados que lhe disparavam vários tiros e setas e assim mesmo foram morrendo uns após os outros, os bispos, os sacerdotes, religiosos, religiosas e várias pessoas seculares. Cavalheiros e senhoras de várias classes e posições. Sob os dois braços da cruz, estavam dois anjos. Cada um com um regador de cristal nas mãos recolhendo neles o sangue dos mártires e com eles irrigando as almas que se aproximavam de Deus. (Vaticano, Artigo: Mensagem de Fátima, Dez. 2015, p. 126)

Segundo a interpretação do Vaticano, o texto se refere a uma "visão profética comparável às da Sagrada Escritura".

As palavras não desenham com detalhes os futuros acontecimentos, mas "sintetizam e condensam, sobre a mesma linha de fundo, fatos que

se prolongam no tempo, numa sucessão e duração não especificadas. Em consequência, a chave de leitura do texto só pode ser de carácter simbólico".

Irmã Lúcia, confirmou sua constatação de que a visão de Fátima revela a luta do comunismo ateu contra a Igreja e os cristãos e o sofrimento das vítimas da fé no século XX.

MÓDULO XXIII - SÃO MALAQUIAS

Segundo Dom Estêvão Bettencourt (OSB) a profecia de S. Malaquias foi redigida entre os séculos XV e XVI, numa época em que numerosos "profetas" se apresentavam à multidão, predizendo o fim do mundo.

Assim, muitos pregadores na época diziam falar em nome de Deus, inclusive Martim Lutero (+1546), que se apresentava como o salvador da Igreja.

A coisa chegou a tal ponto que o Concílio de Latrão V (1516-1517) presidio pelo Papa Leão X, promulgou:

> um decreto importante: após recordar que existe na Igreja o carisma da profecia concedido pelo Espírito Santo, chamou a atenção para o perigo de se crer, sem discernimento, em tudo o que seja extraordinário; em consequência, o Concílio reservou à Santa Sé a tarefa de aprovar ou não revelações particulares antes que fossem dadas a público. De modo especial, proibiu o anúncio de alguma data para a vinda do Anticristo e do juízo final, visto que tal mensagem contraria todo o teor da pregação de Jesus: Este afirmou explicitamente Este afirmou explicitamente que "não compete aos homens conhecer os tempos e os momentos que o Pai fixou com sua própria autoridade". (At 1, 7; cf. Mt 24, 36; Mc 13, 32)

É importante salientar que as normas deste Concílio ainda são válidas até os dias de hoje, pois, da mesma forma, o mundo assiste "profetas" declarando o tão esperado fim do mundo.

Lista dos Papas da Profecia de São Malaquias

• 101. Crux de cruce (Cruz da cruz) - Pio IX (1846-1878)

• 102. Lúmen in caelo (Luz no céu) - Leão XIII (1878-1903)

• 103. Ignis ardens (Fogo ardente) - Pio X (1903-14)

• 104. Religio depopulata (Religião devastada) - Bento XV (1914-22)

• 105. Fides intrépida (Fé intrépida) - Pio XI (1922-1939)

• 106. Pastor Angelicus (Pastor angélico) - Pio XII (1939-58)

• 107. Pastor et Nauta (Pastor e Navegante) - João XXIII (1958-63)

• 108. Fios Florum (Flor das Flores) - Paulo VI (1963-78)

• 109. De Medietate Lunae ou Da Lua crescente (Da meia-lua) - João Paulo I (1978)

• 110. De Labore Solis (Do sofrimento do Sol) - João Paulo II (1978-2005)

• 111. Gloria olivae (Glória da Oliveira) - Bento XVI (2005-...)

• 112. In persecutione extrema S. R. E. sedebit (Governará durante extrema perseguição à Santa Igreja Romana)

• 113. Petrus Romanus, qui pascet oves in multis tribulatíonibus; quibus transactis, civitas septicollis diruetur, et ludex tremendus iudicabit populum. Finis (Pedro Romano, que apascentará as ovelhas em meio a muitas tribulações. Passadas estas, será destruída a cidade das sete colinas e o tremendo Juiz julgará o seu povo. Fim).

Parecer da Santa Igreja Católica

"Em vez de se deter em previsões imaginosas e vãs, é para desejar que o cristão se volte para o que Deus certamente lhe pede no momento presente e cumpra sua missão com zelo." (Bettencourt s/a, apud Pe. Paulo Ricardo - 2016).

MÓDULO XXIV - A ATLÂNTIDA

O nome Atlântida vem de Atlas, um dos deuses da mitologia grega, e trata-se de um continente submerso pelas águas, conforme conta a tradição dos antigos.

Os documentos antigos referentes à Atlântida constam dos diálogos de Timeu (21-25) e Crítias (114-118) e do filosofo grego Platão (427-327 a.C.).

Antes de Platão, não se encontra relato algum sobre o continente desaparecido.

E é através de Platão que se vem à tona que certo Crítias, de Atenas, contou-lhe uma história que conhecida através de documentos encontrados em casa de seu avô.

Conforme Critias, Solon, legislador ateniense (639-559 a.C.), relatou que, em sua visita aos sacerdotes de Saís, estes lhe contaram que, há nove mil anos, existia em frente às Colunas de Hércules (Estreito de Gibraltar) um continente maior que a Líbia e a Ásia juntas.

Conforme relato de Platão existia uma ilha central circundada por outras quatro ilhas as quais eram divididas pelas águas e que somente nos limites exteriores encontrava-se o mar aberto.

Durante muitos séculos os reis da Atlântida mantiveram-se à altura da

linhagem divina, até o momento em que a cobiça e as paixões passaram a comandar seus pensamentos.

A partir de então, invadiram as ilhas vizinhas e caíram em desgraça perante o deus Júpiter que, em conformidade com outros deuses, resolveu castigar a perversão que existia na Atlântida.

Terremotos e inundações ocorreram frequentemente na Atlântida até que o continente desapareceu tragado pelas águas durante um dia e uma noite.

24.1 O Anel Atlante

Foi no túmulo do sacerdote egípcio Juá que se descobriu a existência de um anel esculpido em grés ou arenito, o qual lhe fora dado pelos Atlantes.

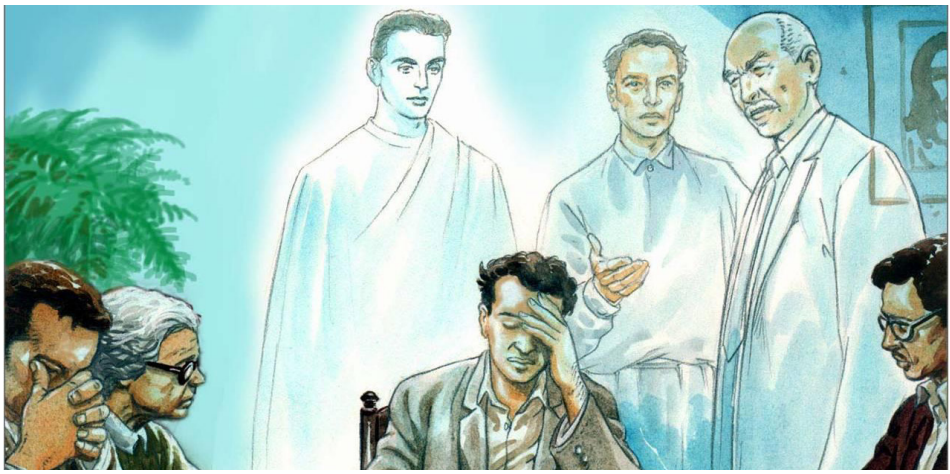
Este anel tinha três retas, seis pontos e dois triângulos isósceles. Muito estudado por pesquisadores internacionais e brasileiros, concluiu-se que o anel não era um fetiche e sim um elemento que dava proteção contra os malefícios de qualquer natureza, contra acidentes, contra distúrbios neurovegetativos além de abrir a mente do portador do anel para a telepatia e intuição.

Parecer da Santa Igreja Católica

A teoria da Atlântida deixa a desejar em relação à documentação histórica dos fatos relatados, inclusive de sua existência.

Os bons fluídos prometidos pelo anel na luta contra sortilégios e malefícios dependem inteiramente da predisposição de quem o usa e se o indivíduo acredita ou não que o anel possa cumprir tudo aquilo que promete.

Antes de aceitar fatos supostamente científicos, seria bom um questionamento a respeito, seguido da apuração das fontes consultadas.



MÓDULO XXV - EVOCAÇÃO DE ESPÍRITOS

Das quatro definições que o Dicionário Michaelis dá para "evocar", duas já são o suficiente para entendermos o significado da palavra: 1. Chamar (alguém) para fora do lugar onde está. 2. Chamar, invocar, para que apareçam (almas, espíritos, demônios).

Quanto às pessoas que recebem o espírito, estas são chamadas médiuns, uma vez que são hospedeiros intermediários com o mundo dos mortos.

Segundo Kardec (pergunta 5, p.268) o processo ocorre assim:

> "O Espírito que evocamos, por mais longe que esteja, recebe, por assim dizer, o contragolpe do pensamento, como uma espécie de choque elétrico que chama sua atenção para o lado de onde vem o pensamento a ele dirigido; ele ouve o pensamento, como na terra ouvimos a voz".

Percebe-se, então, que os espíritos ficam à nossa disposição até serem chamados, porém não em tempo integral, pois há momentos em que não querem comunicação com aquele que os chamou.

Devido a isto, eles determinam o dia e a hora para a comunicação e, mesmo que esta se torne difícil de acontecer, é importante continuar tentando até alcançar o resultado desejado.

É importante destacar que não somente se pode evocar o espírito, como também receber manifestações espontâneas dele. Porém, se evocar, não é

certeza que o espírito requerido venha até o intermediário, podendo um outro assumir o papel. E, se manifestado espontaneamente, pode ocorrer de este ser um espírito das trevas, ficando a encargo do médium seu domínio ou não sobre o espirito manifesto.

É importante destacar que certa disciplina de horário e boas intenções são os caminhos certos para almejar o sucesso da questão, porém certifica-se mais uma vez que o médium deve tentar sempre manter contato com os espíritos.

Existem pessoas que gostam de evocar os animais falecidos, mas "depois da morte do animal, o princípio inteligente que havia nele fica em estado latente" (Kardec, pergunta 36, 1970, p. 276), portanto, a certeza é de que que isto não é possível, pois no mundo dos espíritos não há espíritos de animais errantes, somente espíritos humanos.

Há aqueles que gostam de evocar o espírito de pessoas vivas e isto somente torna-se possível quando o corpo está dormindo, pois assim o espírito fica livre para entrar em contato com outros espíritos, vindo a se manifestar em um grupo mediúnico.

A partir dos anos oitenta, os médiuns, ou hospedeiros, passaram a ser chamados de canalizadores, elemento central do movimento Nova Era, que completa seu todo com meditação de cristais, regressão a vidas passadas, medicina holística etc.

Um dos "canalizadores" mais conhecidos é o famoso Edgar Cayce (vide capítulo doze).

Ele contatava um local de sabedoria e se dizia capaz de diagnosticar doenças e de prever o futuro.

Durante toda sua vida ele teve compilados mais de trinta mil casos, onde a maioria teria terminado em cura.

O Espiritismo reza que, para se fazer uma evocação, é necessário que a finalidade seja útil e a favor da humanidade, e que a experiência seja válida, pois, na evocação de grandes personagens já falecidos, estes podem transmitir seus valorosos conhecimentos e ajudar o ser humano.

Não é aconselhável a evocação direta e pessoal do mundo dos espíritos,

pois a evocação é coisa séria e pode trazer até mesmo terríveis consequências para os participantes.

Os espíritas gostam de usar a história do rei Saul, que consultou uma necromante durante sua guerra contra os filisteus.

Ora, o rei Saul fez isto após ter pedido ajuda a Deus e Este a ter negado. Além do mais: "SauI pereceu por se ter mostrado infiel para com Iahweh: não seguira a palavra de Iahweh e, além disso, interrogara e consultara uma necromante." (1 Cr 10,13)

Parecer da Santa Igreja Católica

Quanto aos católicos que praticam o espiritismo, torna-se importante eles saberem que Deus abomina a conversa com os mortos, prática proibida categoricamente pelas Escrituras, pela Tradição, pela Teologia e por toda a doutrina cristã e católica.

Então, quando os espíritas falam que a religião deles é compatível com a Igreja Católica, eles estão mentindo até para si mesmos, pois o católico que aceitar tal prática cai em desgraça, deixando de ser membro da Igreja, sendo inclusive excluído da Comunhão com o Corpo de Cristo.

MÓDULO XXVI - REENCARNAÇÃO E RESSURREIÇÃO

Segundo a doutrina da reencarnação uma alma se separa do corpo após a morte e volta (dentro de um determinado período) a reencarnar em outro corpo humano, ou seja, é a volta do Espírito, após a morte, em outro corpo sem ligação com o antigo corpo que ocupava.

O objetivo de todo este processo é auxiliar o espirito reencarnado a evoluir, pois este evoluirá em um determinado local, com determinada cultura e costumes e em determinada família.

O espírito reencarna conscientemente e traça seu próprio plano para a nova existência.

Uma vez reencarnado o espírito, começa-se um novo processo de existência corporal, sendo que, durante o trajeto, o encarnado conta com o exercício do seu livre arbítrio.

E é exercendo o livre arbítrio que o espírito encarnado constrói seu equilíbrio, segundo a forma como encara as situações que a vida lhe traz e é importante ressaltar que, mesmo que pouco faça, o espírito sempre alcança progressos em um aspecto do ser.

Assim, a trajetória do espírito reencarnado, apoiada plenamente em seu livre-arbítrio, não tem alegações de destino ou planos divinos previamente

estabelecidos.

Em seu livre-arbítrio, o espírito vai avançando ou retrocedendo e, por menores que sejam seus feitos, ele sempre alcançará progressos em algum aspecto do seu ser.

A evolução do espírito é desvinculada do tempo da vida material e as experiências pelas quais passa determinam o seu crescimento.

Observa-se que entre as reencarnações de um mesmo espírito, este continua evoluindo e não reencarna no mesmo estágio que desencarnou.

A doutrina da reencarnação admite a existência de vidas sucessivas, sendo que isso é a única forma que corresponde à ideia de justiça de Deus, uma vez que oferece o meio de reparar os erros em novas provas. (Kardec, 1995, pergunta 171)

Portanto, a evolução do espírito não está vinculada ao tempo de vida, mas sim à intensidade com que ela é vivida, pois as experiências adquiridas são vivenciadas no polissistema material ou espiritual.

Entre uma encarnação e outra, o espírito trabalha, aprende e evolui, para que não reencarne no mesmo estágio em que foi desencarnado.

E a partir daí o espírito encarnado traz como bagagem conhecimentos e experiências que adquiriu em toda sua vivência, encarnado ou desencarnado, e desenvolve suas potencialidades na construção do seu presente e futuro.

A reencarnação não explica tragédias e desgraças, pois é a oportunidade de se aplicar o que se sabe, é a continuidade da vida.

Também não se sabe ao certo o número de reencarnações que uma pessoa já viveu, pois isto depende da evolução que o espírito alcançou.

Há os que evoluem rapidamente e passam menos vezes reencarnando e há os que são mais lentos e permanecem mais tempo sofrendo, pois quanto mais progresso o espírito tiver, por menos encarnações ele passará.

É importante salientar que o espiritismo reza que existe o esquecimento das vidas passadas, pois, se houver lembrança de uma desgraça causada, ficaria impossível viver entre as pessoas que foram prejudicadas, uma vez que os inimigos de uma vida anterior podem ser parentes próximos como filhos,

pais, irmãos etc.

E apenas quando desencarnados é que se lembram de parte do passado, dependendo do grau evolutivo do espírito.

E a doutrina espírita confirma que isto segue sempre de acordo com a própria vontade e que o processo do espírito reencarnado envolve conceitos como missão, provação, expiação e carma.

- Missão é onde o espirito reencarnado adequa seus conhecimentos internalizados em prol de uma pessoa ou um grupo de seu convívio.
- Provação é a situação onde o espírito encarnado vivencia e é desafiado em seus conhecimentos.
- Expiação é a consequência do conhecimento que praticou, o qual pode trazer momentos difíceis, desagradáveis e dolorosos com que o responsável deve arcar.
- Carma, segundo o espiritismo, é a situação onde o espírito enfrenta as consequências de seus atos e que, dependendo de sua intensidade, poderá levar o espírito a toda uma encarnação, ou mais, para que recupere seu equilíbrio.

Quanto à doutrina católica, esta reza a ressureição da carne dentro de um conceito pertencente não somente à Revelação da Bíblia, como também da Filosofia, pois segundo Aristóteles (322 a.C.) o homem tem uma alma racional e um corpo, os quais se unem como forma e matéria, constituindo assim uma só substância.

A matéria, sendo pura potência, influencia o ritmo de vida e as afirmações da alma, onde a alma determina a fisionomia e atitudes do corpo.

O fundamento da mensagem cristã é a ressurreição de Jesus Cristo.

Com esta, toda uma vida se transforma, pois o ser humano estará com Deus e ter fé na ressureição é essencial para preencher todas as lacunas da vida cristã.

Jesus Cristo não foi um cadáver reanimado, como foi o caso de Lázaro ou da filha de Jairo, que em outro momento com certeza morreram.

Na ressureição você nasce e entra em uma vida sem morte. Além de tudo

o que pode ser mensurável, você estará em Cristo.

Diferentemente de Lázaro e da filha de Jairo, a ressurreição de Jesus foi para outra dimensão, uma dimensão onde Deus vive e, a partir daí, Ele se manifesta a todos.

A ressurreição é a restauração da união do corpo e da alma e não pode ser adquirida pela própria alma.

A natureza do homem (matéria) se decompõe e continua se decompondo sem poder ressuscitar a si mesmo. É aí que Deus vai ao encontro das almas e lhes proporciona a volta aos respectivos corpos na ressurreição da carne.

Em Hebreus (9,27) fica claro que: "[...] é um fato que os homens devem morrer uma só vez, depois do quê vem um julgamento [...]", no caso a reencarnação é totalmente rejeitada porque "do mesmo modo, Cristo foi oferecido uma vez por todas para tirar os pecados da multidão. Ele aparecerá uma segunda vez, com exclusão do pecado, àqueles que o esperam para a salvação." (Hb 9,28)

É notório que a doutrina cristã da ressurreição atinja o alcance de um Deus Misericordioso que não somente cria, mas salva a criatura por Ele criada.

E sem carma, porque haverá o julgamento de atos e ações dos homens em sua vida terrena.

E isto é feito por Deus, Ele é que tem o poder sobre a vida e sobre a morte, algo que é inalcançável ao homem.

Portanto, a diferença entre ressurreição e reencarnação é grande e aquele que se deixa levar para a teoria da reencarnação, está negando a si mesmo o amor de Cristo e a justiça divina, pois na reencarnação a pessoa estará fazendo tudo consciente em prol de um grande prêmio.

É insustentável sequer imaginar que a criatura possa por si, através de todos os carmas de sua reencarnação, ir ao encontro de Deus.

Isto é um absurdo, pois, desde a origem da humanidade, Deus cumpre a promessa do julgamento em atos subjetivos do próprio homem.

Em Deus temos a verdade, o bem, a justiça e a paz, porque Deus garante isto a toda criatura.

Alma e corpo são inseparáveis; na ressurreição, a alma se amolda ao mesmo corpo que habitava antes do falecimento.

Portanto, corpo e alma se completam e formam o homem e este, em conformidade com os passos dados na vida, escolherá a espécie de sentença que receberá em seu julgamento.

26.1 Metempsicose

A metempsicose, também chamada de transmigração das almas, é uma versão da reencarnação segundo os ensinamentos orientais que rezam que o homem pode reencarnar em animais, plantas ou minerais.

Tendo sua origem na Índia, foi levado ao Egito, de onde Pitágoras a levou para a Grécia.

No espiritismo, a metempsicose não é uma forma possível de reencarnação, o próprio Allan Kardec a refuta no livro dos Espíritos, pois, para o espiritismo, as reencarnações são estágios de evolução onde os seres partem de estágios iniciais para se tornarem conscientes do seu caminho como humanos.

26.2 Lei do Karma

A Lei do Karma é a adoção da lei da casualidade física ao mundo moral. É uma lei fatalista, mecanicista, que se choca com a bondade divina e com a liberdade do homem.

É a lei da causa e efeito, aqui se faz, aqui se paga!

É importante distinguir que, no Evangelho, Deus é o Pai misericordioso que perdoa os que se arrependem dos seus atos.

Isto se pode constatar na parábola do filho pródigo, onde um pai dividiu seus bens entre seus dois filhos. O mais jovem gastou toda sua parte em uma vida devassa e, como veio uma grande fome na região em que estava, ele começou a passar por privações. Mediante isto, resolveu voltar para junto do pai e pediu a este perdão por ter sido um pecador. Não somente foi perdoado, como teve sua volta sentida de forma triunfal, pois aprendera uma lição. Quando todos estavam festejando seu retorno, o irmão mais velho reclamou

ao pai ele que nunca transgredira um só mandamento, mas nunca recebera uma festa, enquanto seu irmão errara e tivera uma volta gloriosa. Então o pai respondeu: "[...] Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso que festejássemos e nos alegrássemos, pois esse teu irmão estava morto e tornou a viver; ele estava perdido e foi reencontrado!" (Lc 15,11-32)

Mas na lei do Karma não, nela todo aquele que sofre nesta vida, está pagando graves pecados de uma encarnação anterior e todo aquele que é sadio e rico está colhendo a recompensa de suas virtudes praticadas em vida passada.

Parecer da Santa Igreja Católica

É importante salientar que não se pode apontar uma causa determinada pela qual cada um sofre. Apenas podemos afirmar, segundo reza a Doutrina Católica, que Deus não se engana e nem comete injustiça e que todos saberemos os desígnios do Senhor, cada um em sua hora. Pois a justiça divina ministra a todo ser humano os benefícios para que cada um carregue sua cruz com dignidade e grandeza de alma.

Portanto, reencarnação, metempsicose, karma e teorias afins divergem completamente dos princípios católicos e cristãos.

MÓDULO XXVII - FÉ E SUPERSTIÇÃO

Existem pessoas que não passam debaixo de uma escada e outras que não olham para um gato preto na sexta-feira 13 porque dá azar; assim como há pessoas que procuram um trevo de quatro folhas e outras que usam uma ferradura de cavalo atrás da porta da casa para ter sorte.

Estas crendices e outras semelhantes se estabelecem em um tipo de religiosidade inferior chamada "superstição" e são muito comuns entre os povos do mundo, porque a finalidade é única: evitar o mal e ganhar o bem.

E o homem supersticioso acredita piamente nos poderes das coisas que trazem sorte ou azar, sem buscar aprofundar seus conhecimentos e enxergar que tudo não passa de tolas crendices.

É importante destacar que muitos confundem a verdadeira fé com superstição.

Em Hb (11,1) encontra-se a definição de fé como: "[...] uma posse antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se veem".

Vê-se então que a verdadeira fé se origina em Deus e vai diretamente ao coração do homem.

É importante ressaltar que a superstição pode ser tida como uma falsa

fé, uma vez que a pessoa acaba depositando esperança em alguma coisa que supostamente possa lhe ajudar ou prejudicar.

Então chega-se no ponto de que Deus não é considerado na superstição, assim como sua palavra. Sendo assim, é supervalorizar o erro, pois quem tem fé em Deus não irá crer que Ele compactue com um espelho quebrado para trazer sete anos de azar a quem o quebrou.

Já vimos no decorrer deste livro que existe uma grande quantidade de leituras de sorte e que as pessoas acreditam que cartas de baralho, moedas ou pedras possam determinar o que acontecerá no seu futuro. Mas baseadas em quais fundamentos?

Desta forma, a superstição sempre falará mais alto para as pessoas crédulas, podendo inclusive virem a acontecer os resultados já sabidos, somente porque a pessoa estava colocando sua fé em coisas que não são de Deus e, assim sendo, caem em desgraça perante Deus, por deixar de lado sua Onipotência, crendo em uma fé errada.

Então, torna-se importante salientar que pessoas que buscam leitura de sorte, horóscopo, pirâmides e correlatos, para saber seu futuro, estão desagradando a Deus. Já quem entrega a sua vida à Jesus Cristo tem uma fé liberta e agradável aos olhos de Deus.

Veem-se a seguir algumas superstições:

- Entrar e sair de casa (ou de qualquer lugar) com o pé direito.
- Cruzar com um gato preto.
- Colocar um vidro com sal grosso no lado esquerdo da porta para que quem entrar não traga o mal da rua.
- Dá azar passar debaixo de uma escada.
- Não deixar a bolsa no chão porque assim não aparece dinheiro.
- Para espantar visitas, é bom deixar uma vassoura de cabeça para baixo atrás da porta.
- Coceira nas mãos significa dinheiro chegando.
- Uma estrela cadente pode realizar um desejo.
- Para trazer boa sorte, basta colocar um enfeite de elefante de costas para

a sala.

• Três pulinhos e três gritinhos para São Longuinho nos ajudam a recuperar coisas perdidas.

• Quem abrir uma sombrinha dentro de casa não se casa.

• Aranhas, grilos e lagartixas trazem sorte para a casa.

• Se vestir sua roupa do lado avesso, lobo mal não te pegará.

• Se colocar as meias do avesso, uma boa notícia está a caminho trazendo sorte.

MÓDULO XXVIII - O AGNUS DEI

Agnus Deis é o termo latino de Cordeiro de Deus e é uma expressão que o cristianismo usa referindo-se a Jesus Cristo como Salvador e para lembrar seu sacrifício em resgate do pecado original.

São medalhas de cera branca, em formato oval, de vários tamanhos e bentas pelo Papa na sexta-feira santa.

Nele, vemos a imagem do Cordeiro Pascal deitado sobre o livro dos sete selos do Apocalipse de um lado e, de outro, a imagem de um santo ou símbolo, comemorando um acontecimento extremamente importante.

Era costume hebreu sacrificar um cordeiro em honra a Deus para se redimir dos seus pecados.

Este sacrifício era tão importante, que Deus chegou a testar a fé de Abraão, pedindo-lhe seu filho Isaac em sacrifício, algo que somente não aconteceu porque os anjos do Senhor impediram Abraão, em o nome do Senhor.

Mas, com a morte de Jesus Cristo, Filho único de Deus, os sacrifícios tornaram-se obsoletos e desnecessários, uma vez que Jesus perfeito foi sacrificado, sem máculas de pecado e nascido de uma virgem por obra do Espírito Santo.

O Agnus Dei é um objeto que ostenta a semelhança com os sacramentos

e é usado pela Igreja com o intuito de obter de Deus resultados espirituais.

Sendo sacramental, é um objeto consagrado para fins totalmente religiosos, ajudando a santificação daquele que o usa.

O Agnus Dei deve ser colocado dentro de um pano, fechado e ser usado nas roupas dos fiéis, exposto na casa ou aplicado a qualquer órgão doente.

Esta prática é útil se inspirada na mais pura intenção de servir a Deus na fé e na caridade.

Segundo a Teologia, o uso do sacramental, com a intercessão da Igreja, traz graças que despertam a contrição e a caridade, o que ajuda diretamente nos pecados veniais ou no aumento da graça.

Ele fortifica a alma contra as ciladas do destino e afasta os terrores causados pelos fantasmas, venenos, raios, inundações, incêndios, pestes etc.

MÓDULO XXIX - MALEFÍCIOS E VODU

Malefício é o recurso utilizado por alguém que pretende acarretar um dano ao seu próximo, utilizando-se de forças invisíveis.

O malefício faz parte da magia, que é um conjunto de práticas voltadas ao domínio de espíritos superiores, em prol do interesse humano.

Como exemplo citamos a "morte à distância" que, para ter efeito, necessita de uma estátua ou boneco da pessoa que se deseja que morra, onde se enxertará os excrementos desta mesma pessoa, assim como seus pedaços de unha, fios de cabelo e também um pedaço de pano que esteve em contato com sua pele.

Em seguida, o mago evoca forças terríveis, maléficas, e pede a elas suas ajudas, tomando o cuidado de se concentrar nas tribulações e dores que deverão afetar o indivíduo odiado.

A partir de então, a estátua ou o boneco são feridos nos locais onde se deseja ferir a vítima e, como exemplo, cita-se que, caso se queira um ataque do coração e morte certa, deve-se fincar no boneco um osso pontiagudo no local onde se situa o coração; caso queira uma cegueira, finca-se o osso nos olhos; ou, caso queira que o desafeto fique paralitico, mutila-se extremidades da estátua ou boneco.

Mas para uma morte eficaz e lenta, deve-se jogar a estátua ou o boneco no fogo para se consumir lentamente pelas chamas.

Já para obter o amor do bem amado, pegue um pimentão, esfregue na estátua ou boneco e, depois, banhe-o em óleo de palmeira.

29.1 Vodu

Os bonecos Vodu podem trazer azar ou sorte conforme a finalidade em que ele será utilizado.

Para fazer o mal com o boneco vodu, você utiliza pregos e cordas; os pregos são para causar a dor e as cordas são usadas para enforcar ou entortar o boneco, mas sempre concentrado na pessoa a quem se deseja fazer o mal.

Para praticar o bem com o boneco vodu, utilizam-se tachinhas com cabeças coloridas, pois é a cor que determinará a área em que a vítima será afetada pela tachinha.

Suponhamos que se queira o bem da pessoa. Então, pegue as tachinhas amarelas e finque-as sobre o coração (emoções), no estômago (sentimentos) e na cabeça (pensamentos) do boneco da pessoa a quem se queira o fazer o bem.

As cores das tachinhas e seu significado:

- Amarelo: para o sucesso
- Vermelho: para o poder
- Branco: para cura
- Roxo: para a espiritualidade
- Verde: para dinheiro
- Azul: para o amor.
- Preto: para atrair ou expulsar energia negativa.

É necessário, de vez em quando, mexer com o boneco guardado para os espíritos saberem que o pedido ainda está valendo.

Muitos utilizam o boneco com velas da mesma cor (conforme a configuração das cores da tachinha) e escrevem um pedido do que se deseja alcançar.

Após se concentrar no desejo requerido segurando o boneco nas mãos, acende-se a vela e coloca-se o papel com o pedido debaixo dela e espere a vela consumir por inteiro até apagar.

Após isto, espera-se nove dias e, depois, queima-se o papel e espalha-se suas cinzas.

Parecer da Santa Igreja Católica

Percebe-se, portanto, que, tanto nos malefícios quanto no vodu, há duas formas para praticá-los, para o bem e para o mal.

Muitos acreditam que podem conseguir o que querem, mas se enganam. O Único que pode trazer o que o ser humano precisa é Deus, que tem capacidade para tudo, por ser Onipresente, Onisciente e Onipotente.

Nos dias atuais, os Teólogos, psicólogos e parapsicólogos acreditam que:

• Somente a ação de Satanás e dos espíritos maus são as responsáveis pelas coisas ruins que acontecem na vida do homem, sendo um fator teológico.

• A resposta da ação praticada é explicada por elementos naturais contidos no subconsciente do homem, sendo, portanto um fator parapsicológico.

• Portanto, não existem ações de ordens superiores que possam influenciar o destino dos homens, a não ser que venham de preces feitas a Deus e pela virtualidade da própria alma humana.

• A magia é uma arma de cobiça do homem, que se sugere cheio de poderes dentro de um ambiente rude e primitivo.

MÓDULO XXX - ESCAPULÁRIO DO CARMO

Frei Domingos de Gusmão, conhecido como São Domingos, fundador da ordem dos "dominicanos", profetizou em seu encontro iluminado pelo Divino Espírito Santo, junto ao Irmão Francisco de Assis, o Poverello, e ao irmão Frei Ângelo na cidade de Roma:

> Um dia, Irmão Ângelo, a Santíssima Virgem dará à tua Ordem do Carmo uma devoção que será conhecida pelo nome de Escapulário Castanho, e dará à minha Ordem dos Pregadores uma devoção que se chamará Rosário. E um dia Ela salvará o mundo por meio do Rosário e do Escapulário.

Então, em 16 de julho de 1251 Nossa Senhora do Carmo deu seu Escapulário Castanho a S. Simão Stock dizendo:

"Aceita este Escapulário. Será um sinal de salvação, uma proteção contra o perigo e uma garantia de paz. Quem quer que morra usando este Escapulário não sofrerá o fogo eterno."

Ou seja, quem morrer com o Escapulário não padecerá o fogo do inferno e Nossa Senhora livrará do Purgatório quem portar seu Escapulário, no primeiro sábado após sua morte.

É por esta promessa que o Escapulário Castanho é o sacramental mais poderoso enviado do Céu e foi denominado de "Privilégio Sabatino" pelo

Papa João XXII, em 3 de março de 1322, justamente por rezar a promessa de que aquele que morrer usando o Escapulário Castanho do Carmo não sofrerá mais as dores do purgatório, no primeiro sábado após sua morte.

30.1 O Escapulário - Fátima - Privilágio Sabatino

Quando ocorreu na Cova da Iria a última aparição de Nossa Senhora, algumas visões se destacaram ante aos olhos das três crianças:

- Na primeira visão, N. Sra. Fátima com o Menino Jesus ao colo, ao lado de S. José aparece como Nossa Senhora do Rosário.
- Na segunda visão ela aparece como Nossa Senhora das Dores junto a Jesus Cristo a caminho do Calvário.
- Na terceira visão ela aparece formosa, gloriosa, sendo coroada como Rainha do Céu e da Terra, como Nossa Senhora do Carmo, com o Escapulário na mão.

Em 1950, quando indagaram à Irmã Lúcia o porquê do Escapulário nas mãos da Virgem Santíssima, ela respondeu que Nossa Senhora queria que todos usassem o Escapulário.

Portanto, a melhor definição do Privilégio Sabatino é devido ao fato de que a Virgem santíssima orará com mais intensidade pelos fiéis que estão utilizando seu Escapulário, para que sejam purificados de seus pecados.

MÓDULO XXXI - AS BRUXAS E A SANTA INQUISIÇÃO

Fetichismo é a adoração aos fetiches, objetos que algumas pessoas acreditam ter poderes sobrenaturais e tanto podem ser feitos pelo homem quanto utilizados em sua forma natural; o fetichismo é associado à magia.

A magia estuda o que está oculto no ser humano e nas manifestações da natureza, sob um ângulo espiritual.

Magia e fetichismo, portanto, são "ciências" que se apropriam de poderes divinos com a finalidade de interferir na vida dos homens para o bem ou para o mal.

Entre o fim da Idade Média e os primeiros séculos da Idade Moderna, a magia tornou-se bruxaria e os bruxos eram pessoas que cultuavam e serviam o demônio.

As bruxas eram mulheres que praticavam malefícios e causavam aborto em mulheres e impotência nos homens, entre outros.

Estas bruxas tinham pacto com o diabo, segundo se dizia, e voavam montadas em cabos de vassouras, fazendo reuniões em locais obscuros, como uma mata fechada, para celebrar seu "sabá", a veneração ao diabo, em meio a grandes orgias sexuais.

A Santa Inquisição era baseada sobre os valores éticos e morais da época,

não devendo então ser julgada com os valores éticos e morais dos dias atuais.

O homem medieval cultuava os valores espirituais e, para entender a Santa Inquisição, é necessário voltar aos padrões morais e éticos da época, pois eram completamente diferentes dos padrões morais e éticos dos dias atuais.

Há quem julgue a Igreja Católica como a vilã da Inquisição, mas poucos sabem que o massacre das Bruxas de Salem foi ordenado por corte protestante, no extermínio das bruxas.

Um dos berços da Reforma Protestante se estabeleceu em Genebra, onde a autoridade de João Calvino (1509-1564), ao organizar a Igreja Presbiteriana, recorreu a comissões de religiosos e leigos, promovendo confissões, denúncias, prisão, tortura e, em muitos casos, a morte.

Ao povo, eram proibidos alguns hábitos como o de jogar, dançar e representar, pois eram situações vistas como antibíblicas e heréticas.

Na Inglaterra houve uma verdadeira caça às bruxas, resultando em centenas de mulheres acusadas de feitiçaria e condenadas à morte.

O mesmo fato se estendeu à América do Norte, colônia inglesa, que culminou com o massacre das Bruxas de Salém, em Massachusetts, onde, no fim do século XVII, adolescentes eram mortas, acusadas de se reuniram em torno de uma fogueira para invocar espíritos.

O processo Inquisitório começava com a chegada do Inquisidor na localidade, o qual convocava todo o povo, incitando-o à pureza da fé para que os culpados por bruxaria e heresia pudessem se apresentar de maneira espontânea para poder ter acesso à clemência.

O Inquisidor tinha um parceiro que o ajudava a avaliar os problemas com a mais profunda honestidade, o que era uma tarefa difícil, uma vez que o povo acompanhava os processos e muitas vezes não colaborava com os Inquisidores.

As penas que eram infligidas dependiam do tamanho do pecado e da heresia, indo de apenas uma peregrinação expiatória a um santuário, para os casos leves, até o encarceramento perpétuo e pena de morte, para os casos mais graves.

As denúncias eram feitas de formas anônimas e muitas pessoas se aproveitaram, denunciando outras pessoas das quais não gostavam para vê-las eliminadas da face da Terra.

No Brasil, a Inquisição investigou a Colônia, prendendo mais de mil pessoas, não somando as vinte e nove pessoas que foram enviadas para a fogueira.

No próprio país, não houve tortura ou fogueiras, mas as pessoas delatadas e que tinham processos iniciados aqui eram levadas para Portugal para pagarem suas penas.

Foram mais de duzentos anos de delações e as pessoas eram levadas para a Europa, mas dificilmente voltaram ao Brasil.

Os que não foram condenados ao exílio, perderam seus bens e, utilizando a frase dita na época, foram "purificados pelo fogo".

Segundo Cordeiro (2010, p.01), uma pernambucana, Guiomar Nunes, sofreu dois anos de martírio por ser acusada de judaísmo.

Ela enfrentou interrogatórios severos e, aos 47 anos, foi garroteada, estrangulada e teve seu corpo consumido pelo fogo.

Porém Guiomar morreu em Portugal, pois conforme visto, não houve tortura nem fogueira para os hereges do Brasil.

Guiomar não foi enterrada e suas cinzas foram espalhadas pelo vento.

MÓDULO XXXII - O NÚMERO DA BESTA (666)

Os gregos e hebreus sempre estabeleceram um valor numérico a cada uma das letras de seus alfabetos, conforme pode-se confirmar no Capítulo Um, A Cabala, deste livro.

E, baseados nos números, determinavam o valor numérico do nome de um determinado indivíduo.

Em seu Apocalipse, São João refere-se à besta, conforme visto no Capítulo Doze, e à figura desta Besta, que era o Imperador Nero. Neste caso, o número 666 referia-se ao nome Qesar-Neron.

São João foi um tanto obscuro ao passar sua mensagem, pois tinha consciência do que acontecia com aqueles que incorressem no crime de lesa-autoridade, ao falar mal do Imperador e deus Nero.

Assim, os termos gregos dos caracteres hebraicos dão, como resultado da sua soma, o número 666.

Portanto, é no vocabulário grego ou no hebraico que se encontra a solução do enigma.

E, verificando por este prisma, tem-se mais dois candidatos que se aproximam do valor apocalíptico.

O primeiro seria Gaios Kaisar (Calígula) ou Kaisar Theós (César é Deus),

onde, somando-se as duas expressões gregas, tem-se como total o número 616.

Porém, a mais acreditada é a de Nero, que já se encontrava falecido quando São João escrevia o Apocalipse.

Mesmo assim, São João tinha-o como a personificação do mal no poder, pois Nero perseguira rigorosamente os cristãos, ficando assim como a imagem do Anticristo.

Em oposição ao número 666 temos o número 888, que é a soma das letras gregas do nome de Jesus (JESOUS).

Se o número seis era o número imperfeito, o número 7+1 correspondia à plenitude da perfeição, além do que os três números oito simbolizam as riquezas da sabedoria e da bondade do Salvador.

Segundo Dom Estevão (1958, p.02), existiram muitas tentativas de solucionar o mistério do número 666 e ele aponta alguns nomes cujos resultados acabariam neste número:

> o Imperador Juliano o Apóstata (+363), o invasor huno Átila (séc. V), Maomé (+632), o Papa Bonifácio VIII (+1303), Inácio de Loiola (+1556), Lutero (+1546), o rei Luís XIV de França (+1715), o imperador Napoleão (+1821), Adolfo Hitler, etc. —Já também quem diga que o Papa traz na tiara o título latin-o de VICARIUSS FILII DEI e que esta expressão perfaz a soma de 666 (V=5; I=1; C=100; I=1; U=5; I-1; L=50 ; II=2; D=500; I=1). O mesmo total 6 obtido por outro título que dizem ser característico do Sumo Pontífice: LATINUS REX SACERDOS. Na verdade, a tiara do pontífice não traz inscrição alguma. Quanto ao título que se costuma atribuir ao Papa, é o de VICARIUS CHRISTI. (Dom Estevão: O Número da besta do Apocalipse, 1958, p. 02)

CONCLUSÃO

Na busca por respostas sobre si mesmo e sobre a vida na Terra, o homem empreendeu buscas que o levaram a caminhos controversos e, até mesmo, inexistentes. Toda religião tem o seu lado místico, mas o ser humano, muitas vezes, extrapola a mística para embrenhar no misticismo e no ocultismo, resgatando práticas que antecedem à era Cristã e que não são oficializadas pela Igreja Católica.

A mais antiga dessas práticas é a Cabala, que em hebraico significa "transmissão de conhecimento". Trata-se de um conjunto de teorias exotéricas que envolvem números e letras e seus respectivos valores. É uma corrente mística com origens na tradição judaica. A Cabala também traz uma tradição ligada aos seus nove anjos cabalísticos.

Porém, a Cabala se utiliza de números, astros e magia, comunicação com espíritos desencarnados e até mesmo curandeirismo. Além disso, a Igreja não reconhece todos os anjos cabalísticos, já que apenas três – Miguel, Rafael e Gabriel – são citados nas Sagradas Escrituras.

Outras práticas que tendem ao misticismo e ao ocultismo são as Leituras de Sorte, como o Tarot, as Runas, a Quiromancia e os Búzios. Mas a igreja católica também refuta tais práticas, uma vez que nenhuma delas possui

embasamento que garanta a veracidade das previsões.

Já a Astrologia é bastante comum no cotidiano das pessoas, tendo suas previsões publicadas diariamente em jornais e na internet. Os astrólogos acreditam que a posição dos astros no momento em que uma pessoa nasce pode definir traços de personalidade e direcionar o futuro daquele indivíduo. Contudo, todas essas formas de se buscar respostas para o futuro vão totalmente contra a honra e o respeito que devemos a Deus, uma vez que o nosso destino só a Ele pertence.

A Numerologia também é muito difundida e costuma atribuir valores a letras, por meio de um processo de equivalência numérica. Os valores obtidos ao se somarem as letras de um nome e os algarismos de uma data de nascimento, trazem várias respostas sobre os fatos que acontecem na vida de uma pessoa. Também vai contra os princípios da Igreja Católica, além de que não existe uma explicação para a origem dos significados atribuídos aos números.

Existem muitas pessoas no mundo que acreditam no Poder das Pirâmides para empreender curas físicas e espirituais. Para essas pessoas, as pirâmides têm o poder de canalizar energias da natureza e do universo e direcioná-las para a solução de problemas. Trata-se de mais um caso de prática que tange à magia e à feitiçaria, indo contra quaisquer princípios religiosos.

O Espiritismo tem status de Religião. Foi fundado por Alan Kardec e, no Brasil, um de seus principais representantes foi Chico Xavier. O Espiritismo acredita em Deus, mas prega a reencarnação por meio de mensagens de espíritos como Emmanuel, um dos guias de Chico Xavier.

Contudo, a ideia de reencarnação é totalmente contrária à de ressurreição que é pregada pelo Cristianismo. Isso porque Cristo morreu para salvar a todos do pecado. Na reencarnação, a Salvação não depende de Jesus Cristo, mas daquilo que um espírito realiza em suas muitas vidas.

As religiões Afro-Brasileiras, como a Umbanda e o Candomblé, têm sua origem com os escravos que foram trazidos para o Brasil. Elas cultuam os orixás e também acreditam na reencarnação. No contexto dessas religiões,

foi criado um sincretismo religioso que traz, para cada orixá, um santo católico equivalente. Uma prática bastante controversa nessas religiões são os sacrifícios de animais para atender a pedidos dessas entidades espirituais.

Embora os praticantes dessas religiões devam ser respeitados em suas particularidades, o católico verdadeiro não deve procurar respostas nelas, uma vez que a reencarnação, como dito antes, é contrária à ideia de ressurreição, e os sacrifícios, tanto de animais quanto de pessoas, são proibidos pela Sagrada Escritura.

A tradição Cristã-Católica também possui muitos elementos místicos e ocultos, mas todos eles possuem embasamento nas Sagradas Escrituras. A existência do mal, personalizado na figura do demônio e de espíritos maus, é algo presente em vários textos bíblicos. Tanto que a Igreja dispõe de padres especializados em exorcismos que trabalham com seriedade em casos que envolvem a manifestação dessas entidades demoníacas. O próprio Jesus Cristo expulsou demônios em várias passagens do Evangelho, como no caso dos demônios que encarnaram em porcos e, depois, os animais se sacrificaram.

Outra história da tradição católica que envolve a invocação do demônio é a de São Cipriano, o Mago. São Cipriano era iniciado no ocultismo e possuía a fama de conseguir qualquer coisa que pedisse a Satanás. Mas ele se converteu quando viu que nenhum demônio podia vencer o poder de Jesus Cristo.

Muita gente confunde os profetas bíblicos com outros profetas que aparecerem durante a história da humanidade. Mas existe uma grande diferença aqui. Os profetas bíblicos, como Elias, Jeremias e Isaías, recebiam mensagens diretamente de Deus e faziam suas profecias, alertando aos homens sobre o fim dos tempos e sobre como eles deviam agir para evitar o sofrimento no futuro.

Já os profetas não bíblicos, como Nostradamus, Edgar Cayce e Helena Petrovna Blavatsky, não traziam uma mensagem enviada por Deus, mas previsões de fatos e catástrofes inspiradas em elementos não bíblicos, como um improvável manuscrito de Atlântida, uma civilização mitológica que teria

sido engolida pelas águas do oceano. Ora, sabendo-se que o futuro só a Deus pertence, tais previsões futurísticas não podem ter crédito por parte dos católicos.

Muitos mistérios também envolvem as Sociedades Secretas, que são grupos que compartilham seus conhecimentos somente entre seus iniciados. Durante a história da humanidade, várias Sociedades Secretas surgiram em todo o mundo e algumas ainda estão em atividade nos dias de hoje, como os Rosacruzes e a Maçonaria. Algumas têm interesses meramente econômicos, como o Grupo de Bilderberg, outras surgiram com interesses exclusivamente religiosos, como os Cavaleiros Templários (que com o passar do tempo perderam seus objetivos cristãos). Existem ainda Sociedades Secretas cujas ideias são totalmente absurdas, como o Priorado de Sião, que acredita que Jesus e Maria Madalena tiveram filhos, sendo que o grupo é responsável por proteger os descendentes dessa linhagem.

Muitas vezes, o fascínio que as Sociedades Secretas exercem sobre os homens gira em torno de teorias conspiratórias, muitas delas envolvendo a Igreja Católica e pessoas poderosas de todo o mundo. Teorias falsas, obviamente. A Igreja Católica apoia todo tipo de trabalho que busque o bem estar social e incentiva o cristão a praticá-los, mas não há a necessidade de formar grupos secretos para que ações solidárias sejam praticadas. Isso só confunde as pessoas que estão excluídas dessas sociedades secretas.

A lista das crendices e dos misticismos que são praticadas pela humanidade é ampla. Começam com os Seres Elementais, ligados aos quatro elementos (fogo, terra, água e ar), como elfos, duendes, fadas e nereidas. Também existem ciências ocultas que dizem ajudar na cura de questões físicas e espirituais, como a Logosofia, a Radiestesia e o Biorritmo. Outras culturas acreditam no poder dos mantras e na ativação dos chakras, que são partes específicas do corpo que influenciam no funcionamento de todo o organismo humano. Outras vertentes, como o Arianismo, até creem em um só Deus, mas ignoram o Filho e o Espírito Santo como partes do mesmo corpo do Pai.

O hábito de tentar se comunicar com divindades em busca de respostas

é antigo. No politeísmo grego, por exemplo, eram grandes as peregrinações aos oráculos de Delfos e Delos, onde uma sacerdotisa em transe transmitia mensagens do deus Apolo aos humanos. O homem também sempre buscou entrar em contato com o mundo dos mortos, evocando espíritos e coisas do tipo. Mas é importante destacar que as únicas mensagens que vêm de outro plano – e que são realmente válidas para o Cristão – são aquelas que partem diretamente de Deus, uno e trino.

A Igreja Católica também tem seus mistérios, suas profecias e seus amuletos, aceitos somente depois de confirmadas as origens sagradas de cada um. Objetos como a medalha do Agnus Dei e o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo são reconhecidos pela Igreja como símbolos de proteção e fé para aqueles que os usam. Além disso, os Segredos de Fátima e as profecias de São Malaquias tiveram sua veracidade constatada com o passar dos tempos.

Mas a busca por explicações ainda não reveladas faz com que a humanidade se agarre em teorias muito frágeis. Um bom exemplo é a tentativa de utilizar-se dos Manuscritos do Mar Morto para explicar por onde andou Jesus Cristo durante os anos que não estão relatados nos Evangelhos. Muitos acreditam que a Igreja tenta esconder dos fiéis a origem dos conhecimentos de Jesus Cristo e, por isso, omite grande parte de sua vida na Bíblia. Por isso, acreditam que textos apócrifos podem trazer as respostas.

A Bíblia não é uma biografia de Jesus. Ela é a Palavra de Deus e a função dos evangelhos é transmitir a mensagem que Cristo deixou para a humanidade. Por isso, tentar explicar as Escrituras Sagradas com textos que não são de origem certa é algo equivocado. Se os momentos da vida de Jesus Cristo que não estão na Bíblia tiverem algum registro, cabe aos historiadores buscarem as respostas. Para nós, a única resposta que importa é a de que o Filho de Deus se fez homem e habitou no meio de nós, entregando-se em sacrifício para a salvar os homens do pecado.

O cristão verdadeiro precisa exercer a fé e a mística da Igreja Católica sem cair em superstições. Acreditar que gato preto dá azar é o mesmo que acreditar que Deus, quando criou os gatos pretos, incluiu essa função para

castigar os homens. É como acreditar que Deus está atento às pessoas que quebram espelhos só para lhes enviar azar durante sete anos. Portanto, não se deve ser supersticioso.

O que devemos é crer em Deus e entregar o nosso futuro e os mistérios do mundo em suas mãos, tomando sempre o cuidado de praticar os valores deixados por Jesus Cristo e difundidos pela Santa Igreja Católica.

REFERÊNCIAS

BUONFIGLIO, M., *Anjos Cabalísticos*, Ed: Oficina Cultural Monica Buonfiglio Ltda, SP, 1993.

CORDEIRO, T., Artigo: *A história da inquisição no Brasil* - Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/historia-inquisicao-brasil-681826.shtml> - Acesso em 01 mar 2016.

Deum, Pax, *Chico Xavier - Biografia*, Disponível em: <http://www.ocultismodesoculto.com/2011/03/chico-chavier-biografia.html> - Acesso 28 out 2015.

BERARDINO, A.D., *Dicionário Patrístico e de Antiguidades Cristãs*. Ed. Vozes, 2002.

Dom Estêvão Bettencourt (OSB), Artigo: *O Número da Besta do Apocalipse* Abril 1958, [Revista Pergunte e Responderemos nº004, abril 1958].

Editor, Artigo *Reencarnação* disponível em: <http://www.sbee.org.br/portal/reencarnacao/doutrina-dos-espiritos/principios/reencarnacao> - Acesso em 4 nov 2015.

Emmanuel, Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Emmanuel_(esp%C3%ADrito) – Acesso em 27 out 2015.

HELLERN, v., Notaker, h., Gaarder, J. - *O livro das religiões*, Ed. Schwarcz, SP, 2001.

Icepro *Luz Divina*, Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfMX4AA/jogo-buzios?part=3> - Acesso em 26 out 2015.

Jogo de Búzios, Apostila. Disponível em: <http://www.institutocaminhosoriente.com/downloads.htmll> - Acesso em 26 out 2015.

KARDEC, Allan. *O Livro Dos Espíritos*, Araras, SP : 1995.

KARDEC, A., *O livro dos Espíritos*, Feb, RJ, 2004. Disponível em: < http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/07/135.pdf > - Acesso em 26 out 2015.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Doutrinadores*. SP, 2013.

LAITMAN, M., *A Voz da Cabala*, Ed. Laitman Kabbalah Publishers, Toronto, Canadá, ISBN: 978-965-7065-64-8, 2008.

LENDMAN, S. Artigo: *A Verdadeira História do Grupo Bilderberg - O que eles podem estar planejando agora* – Disponível em: <http://forum.antinovaordemmundial.com/Topico-a-verdadeira-hist%C3%B3ria-do-grupo-bilderberg-o-que-eles-podem-estar-planejando-agora#ixzz3tFZgT1dx> - Acesso em 02 dez 2015.

PE. PAULO RICARDO, Artigo: A Profecia de São Malaquias – Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/a-profecia-de-sao-malaquias> - Acesso em 02 dez 2015.

Vaticano, Artigo: *Mensagem de Fátima* - Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20000626_message-fatima_po.html> - Acesso em 02 dez 2015.

Wikipedia. Artigo: *Sociedade Secreta* - Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_secreta> - Acesso em 02 dez 2015.

Imagens de Domínio Público

https://pixabay.com